O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVII • Nº 21653
SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,95 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Utentes criticam fim dos reembolsos por e-mail

USISM diz que entrega de documentação por e-mail foi excecional PÁGINA 5

Mais de 1,2 milhões de passageiros desembarcados até agosto

PÁGINA 8

Ribeira Grande anuncia pacote de apoio às famílias

Presidente do município da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, pretende propor, para o orçamento camarário de 2023, a redução da taxa do IRS cobrado pela autarquia aos contribuintes PÁGINA 7

Desporto

Santa Clara perde em Guimarães com golo solitário

Açorianos continuam nos lugares de descida PÁGINAS 22 E 23

EPA/NEIL HALL

Comunidade britânica nos Açores triste com morte de Isabel II

É com "tristeza profunda" que os britânicos a residir nos Açores estão a viver a morte da Rainha Isabel II, que faleceu aos 96 anos na Escócia, após mais de 70 anos de reinado PÁGINAS 2 E 3

Comunidade britânica nos Açores "profundamente triste"

É com "tristeza profunda" que os britânicos a residir nos Açores estão a viver a morte da Rainha Isabel II, que faleceu aos 96 anos no Castelo de Balmoral, na Escócia, após mais de 70 anos do mais longo reinado da história do Reino Unido

ANA CARVALHO MELO/LUSA
Açoriano Oriental

A morte da rainha Isabel II causou uma "tristeza profunda" junto da comunidade britânica que atualmente vive nos Açores, de acordo com o cônsul honorário britânico nos Açores, Chris Noble.

A viver nos Açores há 22 anos, Chris Noble afirmou ao Açoriano Oriental estar "profundamente triste" com a morte da rainha Isabel II, lembrando mesmo que esta foi a única monarca que conheceu ao longo da vida.

"Acho que posso falar pela comunidade britânica nos Açores, que atualmente é de cerca de 150 pessoas, ao afirmar que estamos profundamente tristes com a notícia da morte da rainha Isabel II", afirmou, acrescentando: "Ela foi uma constante nas nossas vidas nos últimos 70 anos. Durante toda a minha vida, ela esteve ao nosso lado, o que nos deixa uma profunda tristeza"

Chris Noble fez ainda questão de destacar as características que a tornaram no símbolo de esperança e liderança para o seu povo.

"Eu já não sou novo, estou nos meus 60 anos, e ela esteve sempre presente. Era uma mulher incrível, muito trabalhadora. Quando foi coroada prometeu servir o povo britânico, quer o seu reinado fosse longo ou curto, e manteve essa promessa com grande dignidade", enfatizou.

Por todo o mundo foram muitas as reações à morte da monarca, tendo o Papa Francisco assinalado o "serviço incansável pelo bem" do país e o "exemplo de devoção ao dever" de Isabel II, enquanto o Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, recordou a monarca como "uma estadista de dignidade e constância incomparáveis".

Já a presidente da Comissão Europeia, Ursula van der Leyen, considerou que a rainha foi uma "âncora de estabilidade" nos tempos mais difíceis e o Presidente francês, Emmanuel Macron, referiu que o monarca "incorporou a continuidade e a unidade da nação britânica por mais de 70 anos".

NEIL HALL

Milhares de pessoas têm vindo a deslocar-se ao Palácio de Buckingham, em Londres, para prestar homenagem à monarca

O secretário-geral das Nações Unidas (ONU), António Guterres, manifestou-se "profundamente triste" com a morte da rainha Isabel II, prestando uma homenagem à sua "dedicação longa e inabalável" em servir o seu povo.

FACUNDO ARRIZABALAGA

Elizabeth Alexandra Mary Windsor tornou-se Rainha de Inglaterra em 1952

A nível nacional, o Presidente da República português, Marcelo Rebelo de Sousa, confirmou a presença nas cerimónias fúnebres, em representação do mais antigo aliado britânico.

Silêncio em Londres para homenagear monarca

O silêncio solene cumprido pelos milhares de pessoas que acompanharam ontem as badaladas dos sinos na Catedral de São Paulo e as salvas de canhões na Torre de Londres evidenciou o respeito de britânicos e estrangeiros por Isabel II.

Às 12:00 locais (11:00 nos Açores) começaram a soar os sinos na Catedral, igreja matriz da Diocese de Londres da Igreja Anglicana, e sede do Bispo da cidade, uma badala por cada um dos 96 anos da monarca que morreu na quinta-feira em Balmoral, na Escócia.

Centenas de londrino convergiram para o local, concentrando-se apenas para escutar os sinos e refletir, como foi o caso de Kitty Oldham. "Quis vir escutar os sinos neste momento histórico. Enquanto criança, fui retirada para os Estados Unidos durante a guerra por isso a Rainha sempre foi alguém por quem eu tive respeito", disse.

A homenagem foi replicada em igrejas, capelas e catedrais por todo o país, instigadas pela Igreja de Inglaterra também a organizar orações ou missas especiais na sequência do anúncio do Palácio de Buckingham.

As ruas em redor à catedral londrina foram fechadas ao trânsito, em preparação para uma missa especial de ontem ao final da tarde, o que contribuiu para uma quietude invulgar num local normalmente movimentado da cidade.

Na cerimónia estiveram presentes algumas figuras de Estado, nomeadamente a primeira-ministra, Liz Truss, e o Mayor (presidente da câmara)

STR

Isabel II com a família, em 1960, no Castelo de Balmoral

O último ato oficial de Isabel II ocorreu na passada terça-feira

de Londres, Sadiq Khan, mas a maioria dos lugares foram atribuídos a cidadãos comuns.

Jonathan Knight, de 19 anos, soube que iriam dar acesso através da rede social Twitter, por isso chegou logo pelas 10:30, mas a fila era pequena. "É um momento histórico tendo em conta que a Rainha viveu tanto tempo. Enquanto músico, também estou curioso relativamente à seleção que vai ser feita, porque devem ser escolhidas algumas peças especiais", explicou à Lusa.

A namorada, Emma Casson, também envergava a pulseira de acesso à catedral, e confessou-se "fascinada pela Rainha".

"Estivemos ontem [quinta-feira] à noite no Palácio de Buckingham para ver a atmosfera e prestar homenagem. É algo que vamos ter para contar aos nossos filhos", acrescentou.

Emma Bingham também conseguiu acesso e preparava-se para ir até ao Palácio de Buckingham para depositar uma rosa vermelha. "Muitas pessoas estão perdidas e preocupadas porque a Rainha era a cola que unia o país. Até os meus amigos republicanos têm respeito por ela", confidenciou.

Nas ruas era visível uma presença reforçada da polícia, incluindo de agentes armados, e as condições atmosféricas instáveis, variando entre aguaceiros e períodos de sol.

O cenário de deferência era semelhante na Torre de Londres, a antiga prisão junto ao rio Tamisa onde estão guardadas as joias da coroa britânica e um dos locais no Reino Unido onde se realizou uma salva de canhões de 96 tiros de canhão em memória da soberana, que era também a Comandante-chefe das Forças Armadas.

Durante 16 minutos, a um ritmo de um tiro por cada 10 segundos, uma multidão de britânicos e turistas escutou em silêncio e de telemóvel em riste, procurando fotografar o momento ou apenas vislumbrar as manobras, obstruídas pelas muralhas de pedra do edifício centenário.

No local, Sarah e David observaram os procedimentos e preparavam-se para se deslocar até ao Palácio de Buckingham ou Castelo de Windsor para depositar um ramo e flores.

Viajaram 170 quilómetros desde King's Lynn, na costa nordeste de Inglaterra, para prestar homenagem à Rainha, e vão ficar pelo menos dois dias, e ponderaram voltar para as cerimónias do funeral, dentro de uma semana. ◆

OLIVIER HOSLET

Rei recordou "calor, humor e uma capacidade infalível de ver sempre o melhor das pessoas" de Isabel II

Rei Carlos III recorda mãe como "inspiração e exemplo"

Após a morte da Rainha Isabel II, o seu filho primogénito assume aos 73 anos as funções de rei como Carlos III

LUSA/ACM
Açoriano Oriental

O Rei Carlos III recordou ontem com emoção a mãe, Rainha Isabel II, que morreu na quinta-feira, como uma "inspiração e exemplo" para toda a família real britânica.

"Devemos-lhe a mais sentida dívida que qualquer família pode dever à sua mãe pelo seu amor, afeto, orientação, compreensão e exemplo", disse na sua primeira declaração ao país como monarca, saudando a "vida bem vivida" da "amada mãe".

Vestindo um fato preto e gravata e sentado ao lado de uma fotografia da Rainha, o Rei recordou na mensagem gravada e transmitida pela televisão o "calor, humor e uma capacidade infalível de ver sempre o melhor das pessoas".

"Para além da tristeza pessoal que toda a minha família sente, também partilhamos com muitos de vós no Reino Unido, em todos os países onde a Rainha foi Chefe de Estado, na Commonwealth, e em todo o mundo, um profundo sentimento de gratidão pelos mais de 70 anos em que a minha mãe, como Rainha, serviu o povo de tantas nações", afirmou.

O Rei afirmou que "tal como a própria Rainha fez com tanta inabalável devoção", também se compromete, durante o tempo de vida que lhe resta, a "defender os princípios constitucionais no coração" do Reino Unido.

Proclamação do novo Rei nos próximos dias

A morte da Rainha Isabel II desencadeou uma série de etapas cerimoniais e constitucionais cuidadosamente estruturadas, à medida que o Reino Unido passa por um período de luto nacional e inicia o reinado do Rei Carlos III.

O plano inicialmente estabelecido de 10 dias, com o nome de código "Operação London Bridge", e algumas datas continuam por confirmar oficialmente pelo Palácio de Buckingham.

Porque a morte ocorreu no Castelo de Balmoral, na Escócia, foi ativado um segundo plano, pois é necessário que o corpo seja transportado até Londres.

Embora os detalhes completos ainda não tenham sido oficialmente confirmados pelo Palácio de Buckingham, sabe-se que hoje o Rei vai ser proclamado oficialmente.

A cerimónia terá lugar às 10:00 locais no Palácio de St. James com altos funcionários conhecidos como Conselho de Ascensão, seguida pela proclamação em voz alta de uma varanda no Palácio de Saint James em Londres e outros locais em todo o Reino Unido.

O Rei Carlos III iniciará então uma viagem de luto pelas capitais das restantes nações do Reino Unido, nomeadamente a Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales.

Entretanto, nos próximos dias o corpo da Rainha será transferido do Castelo de Balmoral para Edimburgo, onde deverá ser depositado primeiro no Palácio de Holyrood, residência oficial da monarca na Escócia, antes de ser transferido para a Catedral de St. Giles.

O corpo deverá ficar na igreja durante 24 horas para os cidadãos prestarem homenagem antes de ser transportado, de comboio ou de avião, para Londres.

A rainha ficará então em câmara ardente durante vários dias no Salão de Westminster [Westminster Hall], no edifício do Parlamento, também aberto à população, até ao dia do funeral do Estado na Abadia de Westminster, 10 a 12 dias após a morte.

Os restos mortais da rainha seguirão depois da Abadia de Westminster para o Castelo de Windsor, nos arredores de Londres, para serem depositados no jazigo real na Capela em Memória do Rei Jorge VI, onde os pais estão sepultados. O caixão do marido, príncipe Filipe, será transferido mais tarde para o mesmo jazigo. ◆

Utentes contra fim dos reembolsos por e-mail

Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel diz que entrega de documentação para reembolso por e-mail foi uma exceção durante a pandemia

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Os utentes da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM) estão contra o que consideram ser um retrocesso no modo de operar do Serviço de Reembolsos da USISM. Em causa o facto do endereço de correio eletrónico, criado aquando da pandemia, ter deixado de ser utilizado, obrigando os interessados em ser reembolsados das suas despesas de saúde a dirigirem-se presencialmente ao serviço.

Isto mesmo deu conta a utente Fabiana Raposo, num e-mail enviado para o Açoriano Oriental, onde partilhou a sua experiência. Tentando obter o reembolso de uma despesa de saúde efetuada, remeteu a 11 de julho a documentação exigida através do e-mail usisмiguel.reembolsos@azores.gov.pt.

No dia seguinte, é informada pelos serviços, via e-mail, que a modalidade de entrega de documentos por aquele endereço eletrónico "só foi válida durante o período da pandemia", tendo então sido retomada a entrega presencial e a validade dos documentos para 90 dias.

"Indignada, apresentei reclamação ao presidente do Conselho de Administração da USISM, com o conhecimento da Secretaria Regional da Saúde e Desporto e Direção Regional da Saúde, sem resposta até à presente data".

No e-mail, Fabiana Sousa expressava a sua "profunda indignação" com a decisão da USISM em cessar a entrega de documentos para reembolsos via correio eletrónico, considerando que estava presente um "retrocesso", quando está a ser elaborado pelo Governo Regional dos Açores o Plano Estratégico e de Ação para a Transição e Transformação Digital da Região.

"Em vez de continuarem a apostar na agilização deste serviço, simplesmente fazem questão de prejudicar este direito das pessoas e com uma justificação sem nexo", refere, dando como exemplo a ADSE que, "com ou sem pandemia, dispõe de uma plataforma on-line para entrega de documentação para reembolsos".

A utente acabou por ter de se deslocar ao Centro de Saúde de Ponta Delgada, durante as suas férias, tendo sido atendida ao cabo de uma hora. O sentimento de insatisfação foi partilhado pelas demais pessoas que se encontravam no local para o mesmo efeito.

"Nem todas as pessoas, por múltiplos motivos, dispõem de tempo ou transporte para se deslocarem às instalações nos horários estipulados para os devidos efeitos. Sendo o Serviço de Reembolsos da USISM um dos mais procurados pelos cidadãos, sinceramente isto é manifestar má fé e estagnação", assinalou.

O Açoriano Oriental contactou a USISM, que explicou que a modalidade de entrega da documentação para reembolso de despesas de saúde via e-mail foi uma "exceção" à portaria n.º 52/2014 de 30 de julho de 2014.

No ponto 7, referente à documentação exigida, é referido que "o reembolso apenas deve ser efetuado mediante a apresentação pelos utentes na Unidade de Saúde de Ilha, onde se encontram inscritos, de prescrição médica, com exceção dos reembolsos de saúde oral; e os originais da fatura e recebido ou fatura-recibo apresentados no prazo máximo de 90 dias contados consecutivamente".

O Açoriano Oriental tentou obter uma reação do Diretor Regional da Saúde, mas tal não foi possível até ao fecho da edição. ◆

ALVARO MIRANDA

Utentes queixam-se de retrocesso por parte da USISM

Protocolo de cooperação entre conselhos económicos e sociais insulares

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

CESA estreita relações com estrutura congénere da Madeira

No próximo dia 15 deste mês, o Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) e o Conselho Económico e da Concertação Social da Região Autónoma da Madeira (CECS-RAM) irão formalizar um protocolo que concretiza o propósito de cooperação entre os Conselhos Económicos e Sociais das duas Regiões Autónomas.

A assinatura terá lugar nas instalações da Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, em Ponta Delgada.

Aprofundamento da Autonomia Democrática, sustentabilidade das finanças públicas, a luta contra a restrição demográfica, despovoamento e envelhecimento dos arquipélagos, defesa do meio ambiente e do mar, implementação de políticas para melhorar os recursos humanos, dignificação e dotação de meios humanos e financeiros das universidades insulares, são alguns dos temas que justificam esta aproximação entre os dois Conselhos, segundo nota enviada às redações.

Na I Cimeira dos Conselhos Económicos e Sociais da Madeira e Açores, ocorrida nos passados dias 23 e 24 de junho, os presidentes das duas instituições reconheceram as vantagens de aprofundar as relações institucionais, através de um quadro que facilite a troca de conhecimento e informações entre as instituições e respetivos órgãos. ◆ MLF

Centro de Apoio Social e Acolhimento lotado na Ribeira Grande

O Centro de Apoio Social e Acolhimento – C.A.S.A., Bernardo Manuel da Silveira Estrela, na Ribeira Grande, celebra este ano 144 anos de história, contando, no arranque deste ano letivo, com mais de 350 beneficiários nas suas valências.

Sob o mote "Prepara-te para um ano em Grande", o C.A.S.A. assinalou o arranque do ano letivo com uma festa de acolhimento às 78 crianças integradas na creche, e 170 no jardim-de-infância e ATL.

Segundo nota de imprensa, a instituição tem registado um crescimento ao longo dos anos. De acordo com a presidente da direção, Lurdes Alfinete, o C.A.S.A. pauta "pela qualidade das aprendizagens e experiências proporcionadas pelos colaboradores às crianças e jovens, uma vez que queremos que todos os momentos se constituam sempre como significantes e integrantes, sendo esta CASA um Lugar de Felicidade».

Para este ano letivo, destacam-se iniciativas como as XVI Jornadas da Infância, a II Edição da Spartan Race Kids, a Semana Cultural do C.A.S.A. e as celebrações dos 144 anos de existência. ◆ MLF

DIREITOS RESERVADOS

Centro de Apoio Social conta com mais de 350 beneficiários

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 2022

JEDGARDO VIEIRA

Iniciativa do PSD/CDS-PP/PPM aprovada na Assembleia Regional

Parlamento quer alargamento e diversificação do ensino artístico

Iniciativa foi aprovada com os votos a favor do PS, PSD, CDS, BE, PPM, IL e PAN e a abstenção do deputado independente

LUSA
Açoriano Oriental

O parlamento açoriano aprovou ontem uma iniciativa do PSD/CDS-PP/PPM que recomenda ao Governo que diversifique a oferta formativa do ensino artístico especializado à dança, pintura/desenho e teatro, bem como alargar a formação em música a todas as ilhas.

O diploma foi aprovado com os votos a favor de PS, PSD, CDS-PP, BE, PPM, IL e PAN, e a abstenção do deputado independente.

O projeto de resolução pretende que o executivo "promova, até ao final da legislatura, o alargamento do ensino artístico especializado na área da música, dirigido aos alunos do Ensino Básico, a todas as ilhas dos Açores que ainda não o possuam".

Por outro lado, recomenda que o Governo "amplifique e diversifique a oferta formativa do ensino artístico especializado já existente, nomeadamente nas áreas da dança, pintura/desenho e teatro".

O diploma ambiciona, ainda, que o executivo "desenvolva parcerias entre as escolas dos Açores e instituições culturais ou artistas (regionais ou nacionais), visando a implementação da oferta formativa em ensino artístico especializado nos Açores".

O diploma defende a necessidade de "potenciar aprendizagens significativas que questionem os saberes estabelecidos, integrem conhecimentos emergentes, promovam a aquisição de competências de nível elevado, a comunicação eficiente e a capacidade de resolução de problemas complexos".

"O ensino artístico especializado tem sido um instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma educação de qualidade. Alicerçado no desenvolvimento de competências ao nível sensorial, motor e afetivo, por via da comunicação e expressão artística, da imaginação criativa, da sensibilidade estética e da capacidade crítica, este tipo de ensino tem potenciado capacidades nos nossos jovens e permitido uma formação e uma educação de qualidade", observa.

O diploma refere ainda que, nos Açores, segundo as estatísticas da Educação relativas a 2019/2020, além do Conservatório Regional de Ponta Delgada, havia "seis escolas com oferta de ensino artístico especializado, distribuídas pelas ilhas de São Miguel, Terceira, Graciosa, Pico e Faial". "Dos 34.444 alunos matriculados no ensino regular em 2019/2020, nas redes pública e privada, apenas 1.487 frequentavam o ensino artístico especializado", frisa.

A secretária regional da Educação defendeu o ensino artístico como uma "mais valia, sobretudo desde a mais tenra idade". "Em apenas dois anos letivos, já aumentámos em 10% a frequência do ensino artístico nas escolas da Região", disse. Sofia Ribeiro revelou que será no âmbito da "revisão dos currículos da educação básica" que se "consubstanciará a democratização do ensino artístico" na Região.

Ana Luís, deputada do PS, destacou os princípios da proposta, partilhados "por todos", mas apontou o dedo à "forma leve, para não dizer leviana, com que este projeto de resolução foi apresentado".

"Não passa de um conjunto de boas intenções. Não concretiza nada, está repleto de incoerências e está alheado da realidade (...)", afirmou.

Também Alexandra Manes, do BE, considerou necessário "acautelar condições para o correto desenvolvimento" da proposta e "fazer um trabalho prévio para a implementação do ensino artístico", lembrando lacunas atuais nas escolas, como a "falta de assistentes operacionais".

Catarina Cabeceiras, do CDS-PP, defendeu que não são as bancadas parlamentares quem tem de "definir a operacionalização" da proposta.

Por seu lado, o deputado do PSD, Joaquim Machado, disse que a maioria está a "avançar, em vez de ficar na inércia".

Carlos Furtado, deputado independente, alertou que os "recursos não são ilimitados", apresentando "dúvidas" quanto à existência de meios para a implementação do ensino artístico.

Nuno Barata, da IL, observou que o ensino na Região "está em estado recessivo, com menos alunos, equipamentos degradados e há falta de professores", notando que "o ensino artístico especializado pressupõe ser realizado por especialistas".

O deputado do PAN, Pedro Neves, defendeu o ensino artístico como "prioritário" e indicou os planos como "demasiado ambiciosos". ◆

PS acusa Câmara de Ponta Delgada de mentir sobre obra do Mercado da Graça

Vereadores lembram que questionaram executivo "diversas vezes" sobre a execução da obra e que este sempre disse que estava tudo a decorrer "dentro da normalidade"

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Os vereadores do Partido Socialista de Ponta Delgada acusam o executivo, liderado pelo social-democrata Pedro Nascimento Cabral, de faltar à verdade sobre as obras do Mercado da Graça.

Num comunicado de imprensa enviado ontem, os socialistas apontam que, por diversas vezes, questionaram a autarquia sobre se seriam cumpridos os prazos para a empreitada - iniciada em outubro de 2021 - e que o presidente da Câmara sempre assegurou "estar a decorrer dentro da normalidade" e que os mesmos "seriam cumpridos".

No entanto, com o prazo previsto a esgotar-se em 31 de agosto de 2022, o vereador André Viveiros diz que "verificamos que o mesmo não corresponde à realidade".

O socialista, candidato derrotado nas últimas eleições autárquicas, acrescenta que indagou o executivo camarário sobre a implementação das medidas anunciadas por Pedro Nascimento Cabral no decorrer da Assembleia Municipal Extraordinária que decorreu a 16 de agosto, na qual o presidente da Câmara anunciou que iria remeter o caso para o Tribunal de Contas, Ministério Público e Inspeção Regional Administrativa e da Transparência, bem como se já tinha iniciado a elaboração do projeto em falta de segurança e combate a incêndios e a nomeação do instrutor para o processo de averiguações internas, para apuramento de responsabilidades.

"Estes procedimentos ainda não se encontram concretizados, uma vez que, apesar do Senhor Presidente afirmar que havia dado instruções aos serviços técnicos e jurídicos para os desenvolverem, os mesmos ainda se encontram em fase de elaboração", sendo que, no entanto, "o instrutor do processo já tinha despacho de nomeação", revela André Viveiros, de acordo com as respostas obtidas junto da Câmara Municipal.

O vereador do PS assinala ainda o facto da Câmara Municipal conhecer desde 28 de janeiro a inconformidade do projeto de segurança e combate a incêndios, mas ter optado por "prosseguir com as obras até julho para não suscitar alarme público, em vez de partilhar a verdade com toda a Vereação".

André Viveiros defendeu ainda que o Mercado da Graça carece de uma intervenção que assegure uma "melhoria das condições para quem lá trabalha, vai fazer as suas compras ou simplesmente visita o espaço". Mas também "uma intervenção na zona de vendas onde atualmente as mesmas ocorrem, no parque de estacionamento, quer da zona de vendas nas galerias, que necessitam de mais luz, maior oxigenação e salubridade", atendendo à previsível demora da obra que, segundo admissão pública por parte da autarquia, remete para outubro de 2023. ◆

Críticas

A vereação socialista, pela voz de André Viveiros, assinala o facto da Câmara Municipal conhecer desde 28 de janeiro a inconformidade do projeto de segurança e combate a incêndios na empreitada do Mercado da Graça, mas ter optado por "prosseguir com as obras até julho para não suscitar alarme público, em vez de partilhar a verdade com toda a Vereação".

Ribeira Grande anuncia medidas para ajudar a mitigar a inflação

Presidente do município vai propor uma redução do IRS cobrado pela autarquia no próximo orçamento camarário para 2023

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, anunciou ontem medidas para ajudar as famílias do concelho a mitigar os efeitos da inflação.

Segundo o comunicado, Alexandre Gaudêncio pretende propor, para o orçamento camarário de 2023, "a redução da taxa do IRS cobrado pela autarquia aos contribuintes, indo, desta forma, ao encontro do seu compromisso eleitoral de baixar progressivamente esse imposto".

"Atualmente estamos a devolver aos contribuintes 2,75%, sendo a Ribeira Grande a autarquia, na ilha, com menor taxa. Na prática, estamos a devolver 275 euros por cada 10.000 euros de matéria coletável. É nossa intenção continuar a baixar esse imposto para que possamos devolver mais dinheiro aos contribuintes, sem comprometer as finanças da autarquia", referiu o autarca ontem no Teatro Ribeiragrandense, durante o colóquio "Projetos Educativos das Casas de Acolhimento de Crianças e Jovens de São Miguel", promovido pelo ISSA (Instituto da Segurança Social dos Açores).

LUIS FURTADO

Anúncio de Alexandre Gaudêncio no colóquio da Segurança Social no Teatro Ribeiragrandense

> IRS
>
> **Autarquia da Ribeira Grande** destaca que atualmente devolve às famílias 275 euros por cada 10.000 euros de matéria coletável em IRS.

Na ocasião, Alexandre Gaudêncio frisou que a autarquia já tem em vigor um Fundo de Emergência Social, preparado para "atuar de imediato" e que permite apoiar as famílias com as despesas básicas do quotidiano, tais como a água, a eletricidade, o gás ou a alimentação.

"Na prática, a Câmara Municipal da Ribeira Grande apoiará agregados que têm um rendimento per capita mensal até 214 euros, o que significa, por exemplo, que uma família de quatro elementos, em que dois dos adultos auferem o ordenado mínimo regional e têm dois dependentes menores, em caso de apresentarem despesas fixas mensais na ordem dos 600 euros, poderão ter um apoio anual até 500 euros", destaca a nota de imprensa.

Segundo o autarca, "optámos por criar critérios de equidade, de acordo com os rendimentos dos agregados. Infelizmente, aqueles que têm menores rendimentos estão já a sentir maiores dificuldades, pelo que teremos que ter uma atenção especial para com os mesmos", referiu.

Na sua intervenção, Alexandre Gaudêncio salientou que a preocupação da autarquia é "ajudar as famílias com medidas concretas que visam apoiar, em primeiro lugar, aqueles que mais precisam", terminando o discurso com um apelo às famílias para "contactarem a autarquia sempre que necessitarem de apoio, através da Divisão de Ação Social, que serão prontamente atendidos", destaca a nota de imprensa. ◆

Filme "Lobo e Cão" de Cláudia Varejão conquista prémio em Veneza

"Lobo e Cão", de Cláudia Varejão, conquistou o prémio principal da competição "Dias dos Autores", paralela ao Festival Internacional de Cinema de Veneza

LUSA
Açoriano Oriental

O filme "Lobo e Cão", de Cláudia Varejão, conquistou o prémio principal da competição "Dias dos Autores", paralela ao Festival Internacional de Cinema de Veneza, anunciou ontem o júri.

O júri foi presidido pela realizadora Céline Sciamma, com a colaboração de Karel Och, e classificou o filme como "hipnotizante" e "importante", numa sessão de deliberação transmitida 'online'.

"Lobo e Cão" foi rodado em São Miguel, nos Açores, onde a realizadora Cláudia Varejão tinha estado em 2016, em residência artística, no Pico do Refúgio.

Aquele espaço, situado em Rabo de Peixe, proporcionou-lhe "uma primeira entrada na ilha por uma vila muito particular, com características muito singulares, muito difíceis, socialmente, economicamente, a vários níveis", contou a realizadora no início de 2021.

ARQUIVO AO /EDUARDO RESENDES

Filme de Cláudia Varejão foi rodado em São Miguel

O filme "foi escrito a partir da experiência de uma série de jovens que conheci aqui na ilha, da minha própria experiência de quando fui jovem, e que ainda tenho em mim – trazemos todas a idades dentro de nós", disse.

Segundo Cláudia Varejão, o filme aborda questões humanas "que têm um pulsar muito visível e muito forte na juventude", nomeadamente "a sexualidade, o desejo de transgredir – e transgredir, seja socialmente, como o próprio território, portanto, atravessar a linha do horizonte –, as questões emocionais e afetivas, as questões profissionais, as questões familiares, as questões morais".

"Lobo e Cão", rodado com elenco local, ganha ainda uma outra dimensão, por mostrar "como é que é ser jovem num território cercado pelo mar e, nestes contextos em particular, contextos com bastantes dificuldades económicas e sociais, a ideia de atingir outros lugares, outros conhecimentos, para concretizar o sonho, está mais comprometida".

Cláudia Varejão é autora de curtas e longas-metragens, entre as quais "Falta-me", "Luz da Manhã", "No Escuro do Cinema Descalço os Sapatos", sobre a Companhia Nacional de Bailado, e os recentes "Ama-san", rodado no Japão, e "Amor Fati".

"Lobo e Cão" é uma produção da Terratreme com a francesa La Belle Affaire. ◆

Região ultrapassa 1,2 milhões de passageiros desembarcados até agosto

Dados disponibilizados pelo Serviço Regional de Estatística refletem crescimento do número de passageiros aéreos nos Açores

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Os aeroportos dos Açores registaram até ao final de agosto 1.254.231 passageiros desembarcados, dos quais 259.916 foram contabilizados nesse mês.

Desde maio que o número de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores tem vindo a superar o valor registado em 2019, antes da pandemia de Covid-19, tendo a Região desde o início do ano registado já 1.254.231 passageiros aéreos desembarcados, de acordo com os dados disponibilizados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

Entre janeiro e agosto do ano passado registaram-se 686.949 passageiros desembarcados, enquanto em 2019 esse valor havia sido de 1.203.018.

Analisando os dados referentes ao mês de agosto, o SREA revela que desembarcaram nos aeroportos dos Açores 259.916 passageiros, realçando que estes valores aumentaram em relação aos registados no mesmo mês de 2019 (17,9%), pré-pandemia Covid-19, e 29,9% face a agosto de 2021.

Mostra ainda que os passageiros desembarcados com origem noutras regiões do território nacional atingiram 94.647, enquanto os com origem interilhas chegaram aos 129.255 e internacionais aos 36.014.

Acresce que ocorreu um aumento mensal homólogo de 22,5% nos voos interilhas, 18,6% nos voos territoriais e 142,6% nos voos internacionais.

Relativamente ao número de passageiros embarcados, no total, ascendeu aos 269.024.

À semelhança dos passageiros desembarcados, os valores relativos aos passageiros embarcados apresentam também uma variação positiva face a agosto de 2019 (17,1%) e de 32% face ao mesmo mês de 2021.

Quanto à tipologia de voo, verifica-se no mês de agosto uma variação homóloga positiva de 23,2% dos passageiros embarcados nos voos interilhas, 18,1% nos voos territoriais e 167,0% nos voos internacionais.

Por ilha, todas apresentam variações homólogas positivas, sendo que a que apresenta a maior variação é a Terceira com 35,3% e a menor variação é a do Corvo com 1,2%. ◆

ARQUIVO AO /EDUARDO RESENDES

Em agosto desembarcaram nos aeroportos dos Açores 259.916 passageiros, mais 17,9% que em 2019

Três indivíduos detidos por intrusão em moradia

Dois homens e uma mulher, com idades entre os 22 e 32 anos, foram detidos por intrusão numa moradia na freguesia de Santa Cruz, no concelho da Lagoa

MARIANA LUCAS FURTADO
acorianooriental@acorianooriental.pt

A Divisão Policial de Ponta Delgada, por intermédio de agentes da Esquadra da Lagoa, deteve em flagrante delito dois homens e uma mulher, de 32, 24 e 22 anos, respetivamente, pela presumível autoria de um crime de introdução em lugar vedado ao público.

Segundo comunicado da PSP, a detenção ocorreu na sequência de várias reclamações devido ao "fluxo anormal de toxicodependentes no interior de uma moradia na freguesia de Santa Cruz, concelho de Lagoa, com o propósito de consumo e tráfico de estupefacientes, prática de atos de prostituição e outras incivilidades". Tal gerou "constrangimento e indignação" junto dos moradores locais, devido às "provocações verbais, ameaças e atitudes violentas por parte dos mesmos indivíduos, que perturbavam os proprietários do referido imóvel, e quem circulava pelas ruas adjacentes".

A PSP realizou uma operação que permitiu localizar e intercetar no interior da moradia os suspeitos, que ficaram sujeitos a Termo de Identidade e Residência e proibidos de frequentar aquele espaço.

Segundo a nota da PSP, "os resultados desta operação permitirão atenuar um dos principais focos de mal-estar, insegurança e intranquilidade pública representada pelos diversos consumidores das novas substâncias psicotrópicas que, diariamente, circulavam nesta zona de acentuado fluxo de pessoas".

A PSP lembra que, "para que o processo se inicie, é necessário que o titular do direito de queixa manifeste a sua intenção de procedimento criminal, atendendo à natureza do crime de introdução em lugar vedado ao público".

Ressalva, no entanto, que "o combate a este tipo de ocorrências é uma das prioridades da ação estratégica da polícia em toda a Região". ◆

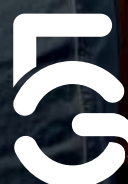
Cuca Roseta doa dois equipamentos ao HDES

Aquando da sua passagem por São Miguel para um concerto no passado mês de junho, a fadista Cuca Roseta aproveitou a ocasião para doar dois equipamentos de fototerapia à Unidade de Serviço de Neonatologia do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada.

Os equipamentos agora entregues à instituição destinam-se ao tratamento de bebés que apresentem sinais de icterícia à nascença, condição que habitualmente se deve à imaturidade fisiológica do recém-nascido. Os equipamentos em questão permitem expor toda a superfície corporal do bebé (com exceção dos olhos) a uma luz fluorescente especial, cujas características contribuem para a diminuição da bilirrubina no sangue, substância responsável por esta condição quando encontrada em excesso.

A artista fez saber que é "uma enorme honra e um orgulho muito grande poder contribuir com este equipamento para o hospital e para tantos bebés que dele possam vir a necessitar". Adiantou ainda que a "Açores no Coração" foi uma digressão que "muito marcou pela positiva" e que espera "que o nosso pequeno contributo se torne grande e importante para os açorianos". "Se possível, ajudem sempre este hospital que tanto se dedica e dá o seu melhor à população. Espero sempre poder regressar aos Açores, que tanto amo", frisou.

O HDES congratula-se com esta doação e consequente aumento da sua capacidade de resposta às necessidades dos recém-nascidos ao nível dos cuidados de saúde nos primeiros dias de vida. ◆ MLF

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 2022

Açores com quatro ideias a votação no 'Bairro Feliz'

Os Açores têm quatro ideias no âmbito do programa 'Bairro Feliz' do Pingo Doce, que irão estar em votação até ao dia 22 de setembro

SUSETE RODRIGUES
srodrigues@acorianooriental.pt

O 'Bairro Feliz' do Pingo Doce inicia hoje a terceira fase do programa com a abertura do período de votações, que decorre até 22 de outubro nas mais de 440 lojas Pingo Doce aderentes, com 890 causas a votação, indica comunicado da empresa.

Entre os quatro projetos em votação nos Açores estão a aquisição de tablets para que uma escola possa redesenhar e incluir uma linguagem mais digital junto dos seus alunos, ou a substituição de artigos desportivos para crianças, que se encontram desgastados, por equipamentos novos.

A presente edição conta ainda com um pedido que visa dinamizar sessões educativas gratuitas sobre alimentação saudável, e com uma iniciativa que pretende adquirir cadeiras de rodas para emprestar à comunidade.

O programa 'Bairro Feliz' está a decorrer nos Açores em duas lojas, nomeadamente na loja da ilha de Santa Maria e em Vila Franca do Campo, na ilha de São Miguel, sendo que "cada loja Pingo Doce tem duas causas a votação e irá financiar a concretização daquela que receber mais votos da vizinhança na sua loja".

Os clientes Pingo Doce vão receber uma moeda do 'Bairro Feliz', por cada 10 euros em compras (máximo de três moedas por compra), que lhes permitirá votar numa das duas ideias, colocando essa mesma moeda no respetivo mealheiro de votação.

As causas mais votadas pela comunidade de cada 'Bairro' serão anunciadas no dia 22 de outubro, depois de pesarem os mealheiros.

"Enquanto membro da comunidade, o 'Bairro Feliz' permite que vizinhos e entidades locais inscrevam ideias que gerem um impacto positivo e respondam às necessidades das populações. É por isso que encontramos uma diversidade tão rica, e que tanto nos orgulha, nas causas inscritas nas duas lojas Pingo Doce da Região Autónoma dos Açores", refere Filipa Pimentel, diretora de Desenvolvimento Sustentável e Impacto Local do Pingo Doce, citada no comunicado.

Recorde-se que o Programa do Pingo Doce visa fortalecer o vínculo com as comunidades locais e promover uma relação mais próxima e ativa com o bairro, garantindo que contribui para o bem-estar geral e, em especial, das comunidades onde se inserem as suas lojas.

As áreas de abrangência das causas são saúde, bem-estar e desporto, apoio social e cidadania, cultura e património, turismo e lazer, educação e ambiente e causa animal. ◆

Clientes Pingo Doce vão receber uma moeda que lhes permite votar

Quatro

Projetos
Entre os quatro projetos em votação estão a aquisição de tablets para que uma escola possa fomentar a linguagem mais digital.

Casa Improvável estreia exposição "In Our Hands"

Exposição de Martina Trepczyk e Kyle Roepke é inaugurada hoje e mostra fotografias únicas do mundo subaquático. Amanhã, há palestras sobre mudanças climáticas

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A Casa Improvável, galeria de arte gerida pelos Azores Atlantic Surferes e situada no lugar das Socas, freguesia do Livramento, acolhe hoje (18h00) a exposição In Our Hands, de Martina Trepczyk e Kyle Roepke. A mostra de fotografias únicas do mundo subaquático estará em exposição durante duas semanas.

Segundo a nota de imprensa, "a exposição diversificada expressa a fragilidade dos nossos ecossistemas e a nossa perseverança e força coletivas. É uma ode aos nossos oceanos e às vidas que deles dependem".

O norte-americano Kyle Roepke, nascido no estado de Austin, e a austríaca Martina Trepczyk são uma dupla de cineastas que viaja pelo mundo e que relata histórias cinematográficas do oceano, de modo a promover ligações significativas entre os espetadores e o meio ambiente.

Além da exposição, que estará patente até ao dia 25 de setembro, a Casa Improvável recebe amanhã, domingo (17h00), a exibição da curta-metragem "Tiger Eyes", criada por Kyle Roepke e Martin Trepczyk.

No mesmo dia, os especialistas em mudanças climáticas Pauline Trepczyk e Jon Stone, bem como a investigadora marinha local Fadia Al Abbar, darão uma série de palestras relacionadas com as alterações climáticas.

Pauline Trepczyk é uma especialista em ação climática focada no empoderamento de jovens, segurança climática e mudanças globais, enquanto Jon Stone é consultor de política climática e humanitária e especialista em risco de desastres.

Além da exposição de fotografias subaquáticas, a Casa Improvável acolhe a exibição de uma curta-metragem e uma série de palestras relacionadas com as alterações climáticas

Já Fadia Al Abbar é estudante de doutoramento acerca das "estratégias sociais de mitigação dos golfinhos comuns" ao largo da costa da ilha de São Miguel.

A nota de imprensa termina deixando o convite à participação de todos: "Todos são bem-vindos e incentivamos a trazerem amigos. Pretendemos criar um ambiente de respeito, valorização e admiração pelo nosso mundo natural. Esperamos sinceramente vê-los lá".

A Casa Improvável é uma galeria de arte situada na Rua Direita do Botelho, número 19. ◆

Exposição é uma "ode aos nossos oceanos e às vidas que deles dependem"

Instantes de Reflexão ...

"Um homem desejoso de trabalhar, e que não consegue encontrar trabalho, talvez seja o espectáculo mais triste que a desigualdade ostenta ao cimo da terra..
Thomas Carlyle

2734

Emprendimento Turístico com Projeto Aprovado. São Roque 1.400.000€

Moradia T3 para Recuperar. Povoação 35.900€

4344

Lote p/ construção de moradia. Aldeamento do Ilhéu 110.000€

6101

Moradia T6 no Centro de Ponta Delgada 325.000€

6578 BAIXA DE PREÇO

Moradia T3 com Quintal e Garagem. Ginetes 89.300€

6218

Ribeirinha. Moradia T2 com Espaço Comercial. 115.000€

6656

Vila Franca. Lote com 325 m2 p/ construção de moradia. 67.000€

2509 BAIXA DE PREÇO

Fenais da Luz. Moradia T4 com Quintal. 167.000€

Formação náutica de recreio

MAR, VENTO E MÃOS NO LEME!

TORNE-SE UM VERDADEIRO NAVEGADOR DE RECREIO

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA CURSO DE MARINHEIRO

Escritório e Stand: Carreira do Tiro
1.ª Rua de Santa Clara, n.º 186
9500-241 Ponta Delgada

Escola: Rua do Perú nº 5 e 7
9500-326 Ponta Delgada

Tel: 296 285 635 - Tlm: 962 825 898
gaspar.mapazores@gmail.com www.mapazores.com

26 DE AGOSTO A 16 DE SETEMBRO 2022

LAND ROVER
RANGE ROVER EVOQUE 2.0 TD4 AWD AUT.
2016

HONDA
HR-V 1.5 I-VTEC SPORT - AUTOMÁTICO
2020

BMW
730D 3.0 AUTOMÁTICO
2007

OPEL
CORSA 1.2 ENJOY AUTOMÁTICO
2009

O líder dos preços em usados

STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | www.viveirosrego.com | E-mail: geral@viveirosrego.com

Descoberta parte do casco de uma nau da Índia naufragada no Faial em 1615

A nau "Nossa Senhora da Luz" foi descoberta numa missão de arqueologia subaquática iniciada a 29 de agosto e terminada no sábado

LUSA
Açoriano Oriental

Uma missão de arqueologia subaquática descobriu uma parte do casco da nau da carreira da Índia "Nossa Senhora da Luz", que naufragou em novembro de 1615 junto ao Faial, nos Açores, foi ontem anunciado.

Em comunicado, o Observatório do Mar dos Açores (OMA) realça que desde que o local do naufrágio foi redescoberto, em 1999, têm "sido levadas a cabo diversas campanhas de investigação e monitorização do sítio arqueológico".

JOSÉ BETTENCOURT, FCSH/CHAM

Missão de arqueologia subaquática identificou parte do casco de nau da Carreira da Índia na Baía de Porto Pim, na ilha do Faial

A descoberta de uma parte do casco da nau decorreu durante a última daquelas campanhas, que começou em 29 de agosto e termina no sábado.

"Foi feita uma descoberta particularmente relevante, com a identificação de parte do casco da nau, antes desconhecida, a aflorar na areia, um raro exemplo de um dos mais icónicos navios da era moderna", lê-se na nota de imprensa.

A missão foi coordenada pelo OMA e pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com o apoio da Escola do Mar dos Açores e da Direção Regional dos Assuntos Culturais dos Açores.

A nau "Nossa Senhora da Luz" saiu de Goa em fevereiro de 1615, tendo naufragado a 07 de novembro do mesmo ano, junto a Porto Pim, "dando à costa muitos dos seus despojos nos dias seguintes", lembra o OMA.

Devido à "importância da carga", na altura, a Coroa portuguesa organizou uma "gigantesca operação de salvados".

Estima-se que "mais de 150 pessoas" tenham morrido naquele acidente.

A campanha do OMA e da FCSH incluiu ainda o levantamento arqueológico do naufrágio do "Main", um vapor inglês que também naufragou na baía de Porto Pim em 1892.

Esta missão enquadra-se nas atividades do projeto CONCHA, financiado pela Comissão Europeia no âmbito do "Maria Curie-Rise", que pretende estudar as "cidades portuárias atlânticas da época moderna". ◆

1615

Ano do naufrágio
A nau "Nossa Senhora da Luz" naufragou ao largo da ilha do Faial, a 7 de novembro, depois de ter saído de Goa em fevereiro.

Conferência sobre "reinvenção do contexto geoestratégico"

Conferência internacional está a decorrer na ilha de Santa Maria com o objetivo de refletir sobre a "reinvenção" do "contexto geoestratégico" da Região

LUSA
Açoriano Oriental

A conferência internacional "Asas do Atlântico – Os Açores e os Desafios do Ocidente" está a decorrer na ilha de Santa Maria para refletir sobre a "reinvenção" do "contexto geoestratégico" do arquipélago.

Em declarações à agência Lusa, António Monteiro, da LPAZ - Associação para a Valorização e Promoção do Aeroporto de Santa Maria, que organiza o evento, explicou que a conferência vai abordar áreas como as relações internacionais, a aviação, os oceanos e o espaço.

"O contexto geoestratégico dos Açores está a reinventar-se atualmente, parece-nos da mesma forma como se reinventou no passado. Ou seja: aquando da introdução de uma nova tecnologia de comunicação e transporte no mundo há uma reinvenção do valor geoestratégico dos Açores", considerou.

António Monteiro deu o exemplo da introdução das tecnologias aeroespaciais, que estão a "reinventar" o valor da geografia do arquipélago, lembrando que o estudo sobre o espaço permite também "conhecer melhor o fundo do oceano".

DIREITOS RESERVADOS

Conferência internacional termina hoje em Santa Maria

"Com aquilo que se chama a democratização do espaço, não só pelos grandes Estados mas também pela indústria e empresas, há aqui uma oportunidade de reinvenção do valor geoestratégico dos Açores", sinalizou.

Na sexta-feira, a conferência começou com uma sessão dedicada aos "desafios do atlântico", com intervenções de Luísa Pinto Ribeiro (da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental), Isabel Valente (Universidade de Coimbra) e Gui Menezes (Universidade dos Açores).

Decorreu ainda uma conversa sobre os "desafios dos ares", com a participação de Hugo Cabral (da Marinha), de Richard Byers (Universidade da Geórgia do Norte) e Peter Svik (da Universidade de Viena).

A conferência inclui uma sessão sobre diplomacia transatlântica, com Alexandre Moreli (Universidade de São Paulo), Patrícia Daehnhardt (Instituto Português de Relações Internacionais - NOVA) e Michele Testoni (Universidade IE).

Da programação do evento, consta ainda um painel acerca dos "Desafios do novo Espaço", com Paulo Quental (Estrutura de Missão dos Açores para Espaço), Pedro Silva Costa (Instituto Universitário Militar), Licínia Simão (do Centro do Atlântico e Universidade de Coimbra) e Christina Giannopapa (Agência da União Europeia para o Programa Espacial).

"Asas do Atlântico – Os Açores e os Desafios do Ocidente" é organizado pela LPAZ, e pelos centros do Atlântico, de Estudos Internacionais do ISCTE, de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores, de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra, e pela Associação de Estudos Transatlânticos do Reino Unido. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 2022

Abate Zero - Tolerância Zero

POLÍTICA
PEDRO NEVES
DEPUTADO NA ALRAA PELO PAN

A segunda alteração ao Decreto Legislativo Regional que cria as medidas de controlo da população de animais de companhia ou errantes foi, em boa hora, chumbada pela Assembleia Regional, na passada quinta-feira.

O executivo regional, em jeito de Cavalo de Tróia, tentou impor medidas excecionais, baseadas em cenários dignos de um imaginário abstracto e impossível de prever, para justificar a criação de novas exceções ao abate.

A tentativa desta alteração à lei regional surge depois de se completar um ano da implementação do "abate zero", com a entrada em vigor da proibição do abate de animais de errantes na região pela mão do PAN.

Recordo que os Açores foram a última região do país a implementar esta política, e após uma moratória de quase cinco anos para capacitar os municípios da implementação de uma estratégia concertada para o controlo da população de animais de companhia e errantes, que excluísse o recurso ao abate.

O Secretário Regional da Agricultura, que tutela a pasta do bem-estar animal, afirmou que este era um diploma que pretendia reforçar a protecção animal, quando pretendia, em verdade, introduzir um vazio legal que muito perigoso, que encerra sobre si lugar a múltiplas interpretações e abre portas ao retorno do abate compulsivo.

Da bancada do PSD surgiu empatia com o bem-estar dos animais, especialmente para com aqueles que proporcionam algum ganho financeiro. Falou-se das matilhas que atacam os animais de pecuária, principalmente bovinos, indicando como única solução o abate dos canídeos, sem considerar a verdadeira origem do problema: o abandono.

Tolerância zero para quem imputa a culpa aos animais, sob um problema que foi causado pelos humanos. As matilhas existem porque o abandono é ainda um modus operandi frequente, apesar de desde 2014 ser crime! As matilhas surgem porque há défice de meios, mas também falta de vontade, em fiscalizar o cumprimento da lei.

Lembro que a identificação eletrónica através de colocação de microship é obrigatória em todos os cães nascidos a partir de 2008 e nos gatos desde 2019.

Tolerância zero para quem, fechando os olhos à matriz do problema que se cria a montante, vem propor, a jusante, uma solução bárbara e inqualificável para o conter ou tentar erradicar.

Estamos a remar contra a corrente do avanço civilizacional. Quando a maioria dos países da União Europeia promovem o reforço e a melhoria legislativa em matéria de protecção e bem-estar animal, por cá apresentam-se propostas que revertem este propósito e constituem um verdadeiro retrocesso civilizacional.

Felizmente, a tentativa de introduzir na legislação existente estas novas exceções não viu a luz do dia e não regredimos ao tempo das trevas, mas não deixa de ser alarmante constatar que, para muitos, a mentalidade permanece a mesma e se continua a optar pelo mínimo esforço possível na implementação de soluções que não impliquem a morte ou sofrimento animal.

As medidas mais eficazes e que respeitam e cumprem com os desígnios do bem-estar animal são já sobejamente conhecidas, mas tardam a ser reconhecidas pelo Governo Regional e aplicadas por certos municípios, que ora assobiam para o lado ora tentam enveredar pelo caminho mais fácil – "o corredor da morte". ◆

Regresso às aulas

MADALENA SAN-BENTO

Não é despiciendo que, mesmo que não se volte a dar-lhe a importância crucial que o assunto deve ter, em toda a dinâmica de um país, toda a comunicação se dedique a honrar a escola e a educação com a sua atenção, durante mais ou menos uma semana, no início de cada ano letivo.

E mesmo que o achemos muito pouco, devemos sentir-nos agradecidos pelo facto, muito para além de ser publicidade gratuita e pontualíssima para a venda de algum material, mas, e sobretudo, porque na realidade, de nada servirá apostar na ciência tecnológica, na economia ou na competitividade, se o berço de todas estas revelações – a Escola – não for alvo, primeiro, das inquietações de um país. Do mínimo de condições para que as coisas aconteçam.

E não é redundância nenhuma recordar que a Escola é a incubadora de todo o nosso futuro, inclusive dos redundantes fracassos coletivos.

Sejamos sinceros: mesmo quando prognosticamos um novo arranque das aulas, uma nova ignição no trabalhar do sistema educativo, sabemos que há coisas que irão ser insuficientes e outras que irão correr mal; sejamos claros: muitos, chegam ao arrasto da pura obrigação que desconhece o propósito, mas outros há, que ainda entram plenos de sonhos. E somos nós quem terá de prover para que não lhes sejam, logo à partida quartados; somos igualmente nós, que mesmo aos primeiros, teremos de dar o ensejo de construir outro projeto, como uma frágil ave, que possa nascer das cinzas adversas das circunstâncias…

Este é um espetáculo interativo cujo público-alvo são sempre os alunos. Se fosse possível deixar o passado escolar da maioria, como um lastro indesejável e sob novos atrativos esquecido, no limiar dos portões; fazê-los entrar translucidamente límpidos das grandes derrotas, dos imensos medos, dos longos fastios, desigualdades e dos tristes desânimos, que levam à revolta e à negação…

O universo escolar é – não nos enganemos, uma senda de conteúdos e competências, mas sobretudo um microcosmo daquilo que existe de mais relacional em nós – ou seja, um mundo do interagir. E nada mais importante no recomeçar do que esta hipótese de manter qualquer tipo de esperança. Ou terão passado a sua tenra vida a ouvir que um futuro brilhante dependeria do quanto se esforçassem, para acabarem por constatar que muitos dos conteúdos se lhes mostram, à partida, herméticos, confusos e inalcançáveis.

Se proclamamos em uníssono a Escola inclusiva, comecemos então por alargar, de facto, o seu universo, multiplicando-lhe as possibilidades: se não forem apresentados à componente crítica, participativa, emotiva, cultural e artística, por muito que desconheçam, os alunos intuirão: que há uma parte importante do mundo que lhes está a ser omitida, quiçá a mais entusiasmante – e à qual nunca poderão aceder.

E a Educação com que lhes acenamos terá um aspeto tão falso e incongruente quanto o de uma história truncada, que se recusam a ouvir, se não for contada até ao fim. ◆

FILHO DA P… D´ORGULHO

MARTINHA BEE

Sou uma pessoa extremamente orgulhosa! Tenho orgulho nos meus filhos, nos meus pais, no resultado do meu trabalho, …, nos meus amigos.

Acontece que, neste último caso, desvalorizei sempre tanto os sinais de "não vale a pena", que acabei a humilhar-me vezes sem conta a quem julgava ter-me amizade.

Alias, não sei ter inimigos. Sou mesmo uma péssima inimiga, porque, em bom rigor, quero é converter essa inimizade em amizade (à laia de Lincoln). Com isso dei por mim a abdicar do meu orgulho, para alcançar… o meu orgulho e lá fui eu às cambalhotas, uma vez atrás da outra.

Acontece porém que os anos toldam-nos a visão e quando antes não "desistia" de nenhuma amizade, agora concluo que algumas pessoas não serão minhas inimigas se também não forem minhas amigas, ou tão pouco conhecidas.

Concluo que não tenho de agradar os outros, apenas tenho a obrigação de os respeitar.

Concluo que o meu orgulho próprio assenta nos meus actos e não nas atitudes dos outros, mesmo que perante mim.

Enfim, concluo que, em bom rigor, "not giving a damn", pode ser muito saudável.

Ora, isto não é sinónimo de dizer que me tornei mais "morna". Não! Com a idade tenho-me tornado um pouco mais de tudo:

- mais social e mais anti-social;
- mais comedida e mais impulsiva;
- mais moderada e mais desbocada;
- mais atenta e mais distraída.

Enfim, passo a vida a saltar entre extremos, conseguindo a proeza de os conseguir, até, acumular em simultâneo. Enfim, habilidades.

Porque exponho isto?

Apenas para relembrar que orgulho e orgulho são duas coisas totalmente distintas e enquanto uma é salutar, a outra é absolutamente corrosiva. ◆

Este mundo não é para velhos

BLICRÓNICA
JOÃO NUNO GONÇALO
HUMORISTA

Ora muito boa tarde. Como estão vossas excelências, neste sábado? A descansar desta semana agitada? Só de recordar estes últimos 7 dias, até perco o fôlego. Comecemos pelo início.

Primeiro, o nosso PM anunciou ao País um pacote de medidas de combate à inflação, para fazer face aos preços exorbitantes a que chegaram a luz, a água, os combustíveis e a Playstation 5. Dessas medidas destacam-se o facto do executivo ter perdoado as dívidas de todas as famílias do País. Perdão, afinal foi só a do Ricardo Salgado, li mal.

O que calhou às restantes famílias, com rendimentos inferiores a 2700€, foi o pagamento extraordinário de 125€ no mês de outubro, o que diluído nos 3 meses que faltam deste ano, dá 1.40€/dia. Que é como quem diz: "Até ao final do ano, os cafés são por minha conta". Sim, leram bem, os cafés estão a 1.40€.

Depois celebrou-se os 200 anos da Independência do Brasil. O presidente Bolsonaro, no discurso oficial, "mamou na boca" da sua esposa, exaltou a multidão, gritando: "IMBROCHÁVEL, IMBROCHÁVEL,...", palavra inventada por ele que significa, "aquele que não brocha" ou como se diz por cá, "aquele que não perde a ereção". É, cada sociedade tem o Grito de Ipiranga que merece.

Mas ninguém falou do perigo que isto é, não para a democracia, mas para a saúde do homem. Uma ereção longa e persistente, chama-se Priapismo, uma condição médica grave que necessita de intervenção urgente, pois o sangue fica sequestrado no pénis, podendo, em última instância, levar à amputação do "membro". Sempre ajudaria a explicar os comportamentos do senhor, pois o sangue dificilmente chega à outra cabeça.

O mundo foi também abalado com a surpreendente notícia do falecimento da Rainha Elizabeth II, que durante 70 anos reinou os nossos velhos aliados, sobreviveu a guerras, crises, pandemias e ao próprio Boris Johnson . Só não sobreviveu às novas medidas anunciadas por António Costa.

Como é que os "bifes" vão sobreviver nas suas férias Algarvias? Fonte próxima da família real disse que a Rainha, ao ver o que os seus súbditos iriam sofrer, ficou para morrer. E cumpriu.

O eterno príncipe Carlos, agora rei Carlos III, subirá finalmente ao trono juntamente com a sua Camila, rainha consorte. Já Diana continuará conhecida como princesa com azar. Aos 73 anos terá finalmente a oportunidade de liderar a família real. Não será fácil para um homem nesta idade assumir tal função, mas acredito que o par de cornos que a ex-mulher lhe colocou há 30 anos, o prepararam como nunca para o peso da coroa. Aguenta cervical!

Pelos Açores, o deputado da IL, Nuno Barata, interrompeu a sessão parlamentar para mandar "bicos" na Assembleia Regional. O homem é tão liberal que achou mesmo que a sua mão era invisível, mas o gesto obsceno foi bastante visível.

Mas para mim, o maior evento desta semana foi o 359º aniversário da minha avó. Não tenho a certeza do valor, mas pelos eventos que ela descreve da sua infância, suponho que tenha esta idade.

A minha avó vive numa zona rural onde até 74 não havia eletricidade. Hoje em dia tem um tablet (iPad claro, que ela é fina) e joga o seu "Farm Heros". Elevador social também é isto, passar de ser consumidora da fruta da época, para ser consumidora da Apple.

E a melhor parte, é que ao contrário dos outros "velhos" supramencionados, a minha avó está ótima de saúde. Respira melhor que a Elizabeth II, tem melhor coluna que a do Carlos III, tem o cérebro mais oxigenado que o Bolsonaro, comporta-se melhor que o Sr. Barata, e mais importante que tudo, sabe que 125€, não dá para comprar uma Playstation 5. Parabéns Avó! ◆

Acerca das palavras LVII – ai, vocês!

PENSO, LOGO ESCREVO
PAULA LIMA
PROFESSORA/ ESCRITORA

É, hoje, mais do que natural usar-se os pronomes pessoais "você"/"vocês", e nada me incomodam tais pronomes nem o seu recorrente uso, ainda que não me caia muito bem o "você", pouco empregado, de resto, cá pelas ilhas, onde toma, muitas vezes, um tom de deselegância. Já o "vocês" surge a torto e a direito (infelizmente muito a torto) por estas paragens, até o usamos para nos dirigirmos a um conjunto de pessoas: "Ó vocês, venham cá!", "Vocês, reparem!"

As gramáticas tradicionais ignoravam deliberadamente o "você" e o "vocês" enquanto pronomes pessoais, e estes sequer surgiam na elencagem desta classe de palavras. Hoje "vocês" e "vocês" vão surgindo em algumas gramáticas e são de uso consensual, pelo menos para quem não encara a língua de forma excessivamente purista, tendo, pelo contrário, uma visão do idioma como algo vivo e dinâmico, que se vai naturalmente transformando com o passar do tempo – tal tudo o que existe. Pessoalmente, enquanto professora de Português, tanto no ensino secundário como no superior, sempre considerei os pronomes pessoais em apreço como dignos de figurarem na listagem onde figura "tu" e "vós" – mas também sempre ensinei os alunos a usarem estes pronomes com correção, encargo mais complicado e árduo do que possa parecer, pois há erros de bradar aos céus no uso de "vocês", erros esses arreigados ao uso, logo de muito difícil correção.

Ora "você" e "vocês" são pronomes pessoais cuja função é a de sujeito e de vocativo, como nos casos: "Vocês são excelentes pessoas." (sujeito), "Ai, vocês, ouviram a notícia?" (vocativo), nunca exercendo outra função sintática – a não ser quando erroneamente usados, e isto é o que mais se ouve por aí, muito infelizmente.

Notemos uma frase muito comum e vulgarizada e errada: "Vou mostrar a vocês uma coisa muito interessante." Esta frase nunca devia ser proferida, pois é uma aberração sintática. O verbo "mostrar" seleciona um complemento direto, no caso "uma coisa muito interessante", e um complemento indireto, no caso "a vocês", erradamente usado, pois o pronome pessoal de complemento indireto é "vos", sendo que a frase deveria ter a seguinte configuração: "Vou mostrar-vos uma coisa muito interessante." Assim como "mostrar a vocês", ouvimos "dizer a vocês", "explicar a vocês", "dedicar a vocês" e muito mais. E não só ouvimos, também vamos lendo, o que é de muito arrepiar. Outra frase que também já ouvi foi a seguinte "Não quero vocês em cima da cama." No caso, o pronome pessoal "vocês" está a ser usado como complemento direto, outra vez muito erradamente, dado o pronome pessoal de complemento direto ser "vos". A frase correta é: "Não vos quero em cima da cama." Outros usos errados são aqueles em que "vocês" surge no seguimento da preposição "com": "brincar com você", "falar com vocês". A forma correta é: "brincar convosco", "falar convosco".

Grave, gravíssimo, é que estes usos sintaticamente deficitários se repetem e repetem e repetem, quase sempre sem que haja correção, pois as pessoas mais conhecedoras da língua sentem pejo em corrigir os outros, não vão ser chamadas arrogantes e pretensiosas e mais não sei o quê, ou, havendo-a, sem que quem é corrigido se empenhe em fazer uma revisão do seu mau uso da língua – afinal, todos nos entendemos assim, não é? Pois é, mas, nem que seja por dever profissional, eu vou corrigindo os alunos. Resultados? Praticamente zero. Argumentos para que não haja empenho no uso correto da língua? Sempre o mesmo: todos nos entendemos assim, e mais uns quantos, entre os quais "Sempre falei assim.", argumentos sempre fraquinhos, infundamentados, reveladores de preguiça e de desdém pela língua. Frustrante, caríssimos leitores, muito frustrante. ◆

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadora Editorial:
Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Domingos Portela de Andrade (Vogal);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 2022

ana lúcia – ou o acaso do certo

MORTE DA BEZERRA
ROGÉRIO SOUSA
PROFESSOR

a lúcia almeida foi minha professora de português b no décimo segundo ano por mero acaso. mas o efeito vero deste acaso marcou a minha vida de uma forma indelével, tornando-se parte daquele que sou hoje.

no ano lectivo de 1995/1996, estava matriculado numa turma do agrupamento de ciências e o meu percurso pós-secundário estava mais ou menos definido na minha cabeça: em traços gerais, cursar biologia ou geologia em ponta delgada. bem bom. os meus pais não tinham muito dinheiro, portanto o meu alcance de possibilidades era preferencialmente açoriano.

por ter tido a extrema felicidade de ter o professor eduardo almeida como professor de geologia – cujo impacto terei oportunidade de referir noutro texto – estava, na altura, mais inclinado para esta disciplina e não tanto para biologia, dado que sempre tive dificuldades com o mundo das plantas. particularmente as angiospérmicas e as gimnospérmicas, que tanta dor de cabeça me causaram sob o olhar atento da professora de biologia, recentemente falecida.

uma vez que a professora titular de português b tinha estado ausente durante a maior parte do primeiro período, por razões de saúde, o conselho executivo – na altura, directivo – encontrou na ana lúcia almeida a solução para garantir que todos nós tínhamos o mínimo de conhecimentos necessários para enfrentarmos o temido exame nacional, dali a pouco tempo. afinal, era o primeiro ano de implementação dos exames de acesso ao ensino superior e ninguém queria fazer má figura.

portanto, mais ou menos a meio do segundo período, comecei a ter aulas de português b com a professora ana lúcia almeida, em velocidade acelerada para compensar o tempo perdido. o impacto que a ana lúcia teve na minha turma e, em última instância, em mim, foi estrondoso.

isso deveu-se ao facto de que a ana lúcia almeida não é apenas uma professora de português. é muito mais do que uma função instrutiva em contexto de sala de aula e vai muito para além do mero e profissional cumprimento de uma profissão.

ana lúcia almeida é uma daquelas raras pessoas que têm sempre algo a dar e a ensinar – não apenas na dimensão académica, também no âmbito do ser. é daquelas pessoas que nos ajudam a aprender, que nos ajudam a crescer e que promovem o desabrochar de jovens enquanto futuro adultos – acima de tudo válidos e prontos para enfrentar com firmeza os desafios que a vida, com toda a naturalidade, nos preparará.

para a ana lúcia, a língua portuguesa não é uma matéria a ser percebida ou decorada – é um estado de alma a ser vivido todos os dias. é uma natural necessidade, visceral e inadiável, na qual o homem se revê, conhecendo, aprendendo e evoluindo, numa eterna espiral de porvir, onde a arte em geral, e a literatura em particular, fazem parte do tecido muscular do ser humano e são, portanto, indissociáveis da sua forma física.

tratava os autores com proximidade, carinho e compreensão, como se os conhecesse pessoalmente; e incutia em todos nós, com o vibrante brilho do seu olhar, um prazer indizível na declamação da palavra escrita, deleite de todos quantos tiveram a felicidade de a ouvir declamar. ou leccionar, que é a mesma coisa, em ana lúcia.

descrevia as características da escrita não como um esquema sistemático com chavetas e setas informativas, mas como naturais extensões do pensamento dos autores, ensinando-nos a descortinar, camada atrás de camada, verso sobre estrofe e palavra sobre parágrafo, os traços das personalidades que se escondiam por detrás daquelas paredes densas de texto.

ensinou-me a olhar para a heteronímia de fernando pessoa não como uma tabela engavetada de características a decorar, mas como um mapa mental de personalidades distintas, mais propensas – cada uma delas – a determinados traços identificáveis na poesia: acima de tudo, como manifestações líricas de estados de alma verdadeiros.

ao fim e ao cabo, graças à ana lúcia almeida, acabei por redescobrir o prazer da literatura e, mais tarde, com outras sugestões de amigos e namorada, fazer mais dois exames autopropostos e acabar por cursar línguas e literaturas modernas na universidade dos açores.

em 2008, a ana lúcia almeida foi destacada para o cargo de coordenadora do serviço educativo do museu de angra do heroísmo, cargo que exerceu com dedicação e profissionalismo únicos, desenvolvendo um trabalho de formação em diferentes áreas das artes junto das crianças, jovens e alunos das escolas e turmas que com o museu colaboraram.

um trabalho que reconheço como utente mas também como pai e encarregado de educação, porquanto muitas foram as vezes que os meus filhos usufruíram do maravilhoso trabalho do serviço educativo do museu de angra, coordenado pela ana lúcia almeida.

um trabalho que mereceu o reconhecimento da "apom – associação portuguesa de museologia", em 2013, com a atribuição do prémio "melhor serviço educativo" – uma distinção no seio de todos os museus portugueses que, não fosse o trabalho da ana lúcia, teria sido entregue a outro museu que não o de angra.

em 2022, ao fim de catorze anos volvidos sobre o destacamento inicial, a direcção regional da educação e administração educativa decidiu não o renovar, fazendo com que ana lúcia almeida tenha de regressar à sua escola de origem e abandonar o serviço educativo do museu, da responsabilidade da agora direcção regional dos assuntos culturais.

para ajudar a colmatar as dificuldades que muitas escolas sentem devido à falta de docentes, a tutela da educação decidiu reduzir projectos, equipas e destacamentos, fazendo assim com que os docentes destacados regressem às suas escolas de origem e preencham horários em falta. é uma triste realidade nos açores, mas também o é no continente português e em muitos outros países europeus.

no caso da ana lúcia, ganha sem dúvida a escola secundária jerónimo emiliano de andrade. perde dolorosamente o serviço educativo do museu de angra.

ninguém é insubstituível, todos nós o sabemos. mas também sabemos que há pessoas mais talhadas do que outras para determinadas funções.

a de coordenadora do serviço educativo do museu de angra do heroísmo era a função da ana lúcia almeida. ◆

Associações defendem estratégia "séria e transversal" para a Serra da Estrela

Associações e movimentos cívicos da Serra da Estrela discutiram as "grandes preocupações e desafios" que se colocam ao território após os fogos

LUSA
Açoriano Oriental

Associações e movimentos cívicos da Serra da Estrela discutiram as "grandes preocupações e desafios" que se colocam ao território após os incêndios e consideraram que agora será a oportunidade para aplicar uma estratégia "séria e transversal".

Em comunicado dirigido ao ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, as 14 entidades subscritoras referiram que esta será "a derradeira oportunidade para se desenhar uma estratégia séria e transversal de conservação e recuperação" da Serra da Estrela, "tanto a nível ambiental, como económico e sociocultural".

Depois de discutirem "as grandes preocupações e desafios que se antecipam" para o território, "nas próximas semanas e meses", e de se disponibilizarem a contribuir para o relatório de diagnóstico, as associações lembraram que têm um papel importante no envolvimento das comunidades que, a par de facilitarem o acesso à informação, são "fundamentais no desenho e implementação das estratégias de desenvolvimento local".

"Qualquer estratégia que se venha a desenhar para a reconstrução dos ecossistemas e dos modos de vida das comunidades existentes na área do Parque Natural da Serra da Estrela (PNSE) deverá ser idealizada a partir das bases, tendo em consideração as especificidades dos diferentes locais da Serra da Estrela e em colaboração com os agentes locais", apontaram.

Segundo o comunicado conjunto do movimento associativo enviado à agência Lusa, a estratégia a desenvolver para o PNSE "deve ser sustentável e, como tal, estar alicerçada na diversidade de atividades sociais, culturais e económicas que fazem parte da Serra da Estrela, nomeadamente as atividades tradicionais, mas também o turismo sustentável e atividades agrossilvopastoris que são, elas mesmas, responsáveis pela gestão e segurança de grande parte da paisagem".

"A par da estratégia de recuperação ambiental alicerçada na promoção das atividades tradicionais, a Serra da Estrela é um espaço amplo e abrangente para potenciar o desenvolvimento de uma sucessão ecológica funcional com ecossistemas diversos, completos e abundantes em fauna e flora que diferenciam a recuperação deste território com vista à sua resiliência futura face aos desafios climáticos e antropogénicos do futuro", defenderam.

As associações também alertaram para as dificuldades associadas às questões da propriedade dos terrenos, "que podem ter elevado impacto na capacidade de implementação da estratégia que venha a ser desenhada" e recomendaram "que seja tida em consideração a diversidade de conhecimento já produzido/evidência e as boas práticas já implementadas em outras áreas protegidas nacionais e internacionais no processo de definição da estratégia de recuperação e reconversão do PNSE".

A serra da Estrela foi afetada por um incêndio que deflagrou no dia 06 de agosto em Garrocho, no concelho da Covilhã (distrito de Castelo Branco) e que foi dado como dominado no dia 13.

O fogo sofreu uma reativação no dia 15 e foi considerado novamente dominado no dia 17 do mesmo mês, à noite.

As chamas estenderam-se ao distrito da Guarda, nos municípios de Manteigas, Gouveia, Guarda e Celorico da Beira, e atingiram ainda o concelho de Belmonte, no distrito de Castelo Branco.

No dia 25, o Governo aprovou a declaração de situação de calamidade para o PNSE, afetado desde julho por fogos, conforme pedido pelos autarcas dos territórios atingidos.

A situação de calamidade foi já publicada em Diário da República e vai vigorar pelo período de um ano, para "efeitos de reposição da normalidade na respetiva área geográfica". ◆

PAULO NOVAIS/LUSA

Serra da Estrela foi afetada pelos incêndios do passado mês de agosto

GNR apreende mais de 2 mil medicamentos em drogarias e lojas de animais no Porto

Em causa embalagens de medicamentos e produtos veterinários de uso proibido em 30 drogarias, cooperativas agrícolas, clínicas veterinárias e 'petshops'

LUSA
Açoriano Oriental

A GNR apreendeu, na quinta-feira, no Porto, mais de 2 mil embalagens de medicamentos e produtos veterinários de uso proibido em 30 drogarias, cooperativas agrícolas, clínicas veterinárias e 'petshops' (lojas de animais).

No âmbito da operação de fiscalização em estabelecimentos que comercializam ou detêm medicamentos veterinários e produtos de uso veterinário, com o objetivo de controlar e reprimir possíveis irregularidades à legislação sobre a matéria, a GNR elaborou 41 autos de contraordenação, adiantou, em comunicado.

Destas 41 infrações, 12 foram por falta de autorização por parte da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) para a venda de medicamentos veterinários sujeitos a receita médica e dois por venda de medicamentos veterinários fora da validade.

Além destas, 22 delas foram por venda de produtos de uso veterinário não autorizados pela DGAV e outras duas por falta de licença por parte do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) para venda de aves protegidas.

A operação, denominada "Júpiter", contou com o apoio da Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Norte e dos Serviços Centrais da DGAV e dos médicos veterinários municipais dos concelhos de Amarante, Felgueiras, Paredes, Matosinhos, Vila do Conde, Santo Tirso e Gondomar, no distrito do Porto.

"A guarda alerta que os medicamentos veterinários e produtos de uso veterinário são recursos cruciais para a defesa da saúde e do bem-estar dos animais e para a proteção da saúde pública, sendo igualmente um instrumento de salvaguarda das produções animais, com impacto considerável na economia das explorações agropecuárias e das alimentares", alertou. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 2022

Entrevista

PAULO SPRANGER / GLOBAL IMAGENS

António Saraiva "O Estado tem almofada" para ir além nos apoios sem descurar as contas certas, defende o presidente da Confederação Empresarial de Portugal. Diz que é preciso ter "fé" para acreditar nas previsões de crescimento de 6,4% este ano e está preocupado com a falta de ajudas para empresas

"O governo não está a ser ágil, já passaram seis meses e continuamos à espera do próximo Conselho"

ROSÁLIA AMORIM E PEDRO CRUZ
DN/Açoriano Oriental

Com a inflação nos 9% e os preços da energia e do gás a subir, o governo anunciou um pacote para as famílias, mas as empresas esperam pelas decisões do Conselho de Ministros. Ainda com os efeitos da pandemia, chegou a guerra e a retoma esperada para 2022 acabou desfeita por causa da invasão da Ucrânia. É neste ponto em que estão as famílias e as empresas. António Saraiva analisa o estado da Nação.

O plano apresentado pelo governo para as famílias, para combater a inflação, surpreendeu-o?

Sim, surpreendeu-me sobre dois aspetos: porque contém algumas medidas que são, na nossa perspetiva, positivas e, por outro lado, ficando aquém daquilo que poderia ter sido lançado. Recordo que estamos com o efeito de duas pandemias, os efeitos da covid-19 ainda não estão ultrapassados, assim como os efeitos da guerra. Estes dois efeitos conjugados mereciam que os governos, nomeadamente a nível da União Europeia, tivessem tomado mais cedo um conjunto de medidas. É certo que alguns já o fizeram - a Alemanha já vai no terceiro pacote de medidas -, Portugal lançou agora este às famílias e ainda estamos à espera que se lance o primeiro para as empresas. Surpreendeu-me nalguns aspetos, nomeadamente na questão do IVA, mas também na pouca dimensão e alguma engenharia política que foi feita com os números. Não vale a pena chorar sobre leite derramado, mas vale a pena dizer que qualquer coisa é melhor que nada, no entanto, o governo poderia e deveria ter sido mais ambicioso nestas medidas.

O Presidente da República disse que "é um plano equilibrado, mas não ambicioso". Em que é que o governo podia ter ido mais longe?

Poderia ter, ao invés de ceder dinheiro que não vai a consumo, ajuda a minorar este efeito da inflação, mas seria através da redução da carga de impostos, como o IRS e o IVA, nomeadamente nos produtos alimentares. A redução de impostos e do IVA nalguns bens essenciais seria, para mim, bem mais útil e atingir-se-ia melhor os objetivos de ajudar a minorar estes efeitos. Os 125 euros que vão ser dados rapidamente se gastam porque a inflação, veremos qual será o seu comportamento, mas este ano estará situada nesta ordem dos 9%. Independentemente desta medida minorar os efeitos, seria muito mais durador e eficaz se fosse através de uma redução na carga fiscal.

Considerando a conjuntura nacional e internacional, o governo poderá ser obrigado a abrir mais os cordões à bolsa e, eventualmente, apresentar um segundo plano?

Admito que sim, até porque se nos recordarmos do que foi feito lá atrás na resposta tardia e insuficiente nos montantes para a covid-19, o governo timidamente lançou um determinado montante e depois foi revendo para cima, cada vez que constatava a dureza da situação. Não deixou de terminar também timidamente, mas em montantes um pouco maiores do que quando foi iniciado e acabou por, na comparação com outros Estados-Membros, comparar mal. Isto é, outros Estados-Membros afetaram partes maiores do seu produto do que Portugal afetou e, por isso, à semelhança daquilo que foi a resposta à covid-19, admito que tenha de vir um segundo plano. Infelizmente, a situação de guerra mantém-se e os efeitos covid, provavelmente, terão uma nova onda com a chegada do inverno e, portanto, admito que o governo poderá ter de lançar novas ajudas.

Hoje realiza-se o Conselho de Energia extraordinário e António Costa estará a aguardar essas conclusões para definir os apoios. Era preciso esperar por esta reunião para dar uma palavra às empresas?

Não, no nosso entendimento não seria necessário porque, repito, outros Estados-Membros que sofrem igualmente com estes aumentos, mas já apresentaram os seus pacotes para as famílias e para as empresas. Não vejo que o Conselho Europeu venha a trazer para Portugal medidas que o governo não pudesse já ter dado para mitigar o impacto sobre o aumento da energia e estancar esta espiral inflacionista em que nos encontramos. A União Europeia não vai, seguramente, trazer conforto diferente para Portugal e não antevejo que fosse preciso esperar por este Conselho para mitigar o impacto em relação às empresas, já deveria ter sido feito. Estamos nisto há seis meses, somando à crise ainda presente da covid-19, e por isso era mais que tempo para que o governo ágil, atento e ouvinte das várias propostas que temos feito, já pudesse ter reagido.

Deduzo, pelas suas palavras, que o governo não está a ser ágil?

Deduz muito bem, porque não está a ser ágil, já passaram seis meses e continuamos à espera do próximo Conselho. De facto, é surpreendente que assim seja.

Os custos da energia são a principal preocupação dos empresários, bastam ajudas nessa área ou desta vez os empresários vão exigir a tão falada, mas nunca aplicada, descida do IRC?

Os brutais custos com a energia são o principal problema, a par de um outro que temos na Europa que é a falta de mão-de-obra. O impacto do aumento dos custos de energia não é a única preocupação para as empresas, porque mesmo a logística de um contentor que vinha de Xangai para Roterdão a preços aceitáveis, por exemplo, aumentou 528%. Temos também escassez de algumas matérias-primas e a imprevisibilidade das entregas pela interrupção das cadeias de abastecimento. Os custos energéticos são os que estão a causar mais efeitos negativos nas tesourarias das nossas empresas e, por isso, é o que desejaríamos ver acautelado numa primeira resposta.

Vão pedir ou não a descida do IRC?

Vamos continuar coerentemente a soli-

citar a descida do IRC, até para compararmos em termos de atratividade fiscal para o investimento externo que é tão necessário, mas também para a promoção do investimento privado em Portugal. Vamos continuar a solicitar essa redução, eventualmente em dois pontos percentuais, e cada ponto percentual, pelas nossas contas, rondará 100 milhões de euros. Isto não é matemático, mas recordo que na primeira vez em que se reduziu a taxa nominal de IRC - reforma que foi conseguida no governo de Pedro Passos Coelho -, a arrecadação de receita aumentou. Portanto, estamos a falar de uma redução de receita do Estado que poderá ser compensada por uma atividade económica que responda positivamente, sendo que falamos de cerca de 200 milhões de euros. Continuaremos a lutar pela redução da taxa de IRC, mas não apenas pela taxa de IRC, porque temos também todo um outro conjunto de questões como as tributações autónomas. Aliás, temos apresentado ano após ano, estas propostas e continuaremos a insistir nelas, mas também insistiremos no report dos prejuízos fiscais porque não faz sentido que as empresas estejam a acumular prejuízos sem que possam fazer esse report.

Que expectativa tem em relação às medidas que possam conter os preços do gás?

Temos consciência que estes brutais aumentos na ordem dos 680%, isto resulta de questões geopolíticas, e não é o Estado português sozinho que pode ultrapassar o problema. Pode mitigá-lo e, nesse sentido, solicitamos que o governo se articule com a União Europeia, mas que possa lançar medidas à nossa escala para mitigar este efeito. Por exemplo, através de garantias de Estado para empréstimos a contrair por empresas mais intensivas em energia, reforçar o Programa ApoiarGás, rever a portaria 140/22 para incluir outros setores intensivos em energia, o que não está a acontecer. E, depois, linhas de crédito específicas do Banco de Fomento que deveria começar a ser o veículo que promovesse estas linhas de crédito específicas para as empresas mais afetadas. Além disso, é necessária flexibilidade para ajustamento de custos ao PT2030, enfim, temos um conjunto de questões que apresentámos e temos vindo a insistir com o governo. Isto em conjugação com o acordo de competitividade e rendimentos que queremos celebrar com o governo em sede de concertação, com os cinco grandes eixos que definimos - política de rendimentos, eixos de competitividade incluindo o fiscal, pessoas e mercado de trabalho, coesão social e sustentabilidade -, permitirá uma política de melhoria de rendimentos gradual, evolutiva e sustentável.

Além dos custos com a energia, muitos empresários estão preocupados com o aumento do custo das portagens. Seria necessário, no seu entender, anunciar um teto para os aumentos?

O governo poderia lançar um conjunto de medidas para conter esta espiral inflacionista, porque há seguramente medidas que podem mitigar os efeitos, de acordo com a tipologia das empresas que prestam esses serviços. Se não estancarmos esta espiral teremos uma continuada pressão sobre os juros a nível europeu. E recordando as palavras de Christine Lagarde que dizia não antever a necessidade de aumentar juros, eles acabam de ser hoje, uma vez mais, aumentados em 0,75 pontos percentuais. Esta pressão da inflação sobre os juros é um duplo efeito para a economia porque, além destes custos, temos os juros de dívidas e contratos ameaçados pela inflação.

O BCE anunciou mais uma subida das taxas de juro com 75 pontos de base nesta altura, o maior aumento registado. De que forma pode este anúncio complicar ainda mais a situação económica dos portugueses?

Pode complicar, desde logo, em três dimensões, começando pela dimensão individual dos cidadãos, porque aqueles que tenham empréstimos têm hoje um esforço de dívida aumentado e uma gestão apertada da sua tesouraria individual. Em segundo lugar, as empresas, igualmente as que estejam alavancadas em dívida, têm uma pressão enorme sobre as suas tesourarias. E o Estado português, atendendo à dívida pública e às taxas de juro crescentes, faz parte destas três dimensões. Empresas, famílias e Estados endividados, qualquer pressão no aumento dos juros faz perigar a capacidade de honrar os compromissos.

E fará perigar também as previsões do governo de crescimento de 6,4% este ano? Face à conjuntura, acredita nessas previsões?

O senhor ministro das Finanças terá os seus indicadores que serão, seguramente, mais malha fina do que aqueles que temos, mas a verdade é que o investimento público cresceu zero por cento até julho, relativamente ao mesmo período de 2021. De acordo com o orçamento, aumentaria 43% este ano, mas se até julho não cresceu, diria que é preciso termos fé e alguma esperança para que assim seja. Mas, como disse, seguramente o senhor ministro das Finanças tem indicadores que nós não temos e, apesar desta constatação, pode ser que isso aconteça. Espero que não seja preciso reforçar a fé em Fátima porque, de facto, com estes valores teremos mesmo de ter essa fé.

Medina garantiu também um défice orçamental que será o sexto melhor da Europa e uma dívida pública que ficará abaixo dos 120% do PIB. Face à gravidade de tudo o que estamos a viver, estará a opção política do governo no caminho certo ou está tão obcecado com as contas certas que encurtou em demasia as ajudas, na sua opinião?

O governo já tinha cortado muito as ajudas no âmbito da resposta à covid-19 porque, em comparação com outros Estados-Membros europeus foi o terceiro pior. Agora, caminhará eventualmente nesse sentido, o que não se desejaria, mas veremos qual será a dimensão do problema. Recordo que o Estado está com excedentes porque esta crise tem receitas extraordinárias, não apenas para as petrolíferas, mas também para o Estado português. A arrecadação de receita que o IVA tem permitido, dá uma almofada com que seguramente o senhor ministro das finanças estará a contar para agilizar estas ajudas e manter a sustentabilidade das contas públicas. A redução do défice é, naturalmente, uma batalha que o país deve perseguir, até porque com esta pressão inflacionista é bom que reduzamos a dívida e tenhamos défices aceitáveis. Mas claro que há excedentes que podem ser modelados de acordo com a dimensão da necessidade. E aí, mais uma vez, é no quadro da União Europeia que se deveria encontrar formas de isentar algumas das regras europeias de ajudas de Estado e de outros critérios para libertar os Estados desses constrangimentos.

Quando comparamos as ajudas nacionais com as alemãs, francesas ou espanholas, percebemos que o pacote de 2,4 mil milhões de euros anunciados por Costa, fica muito aquém de outros países. Que medidas foram implementadas lá fora que podíamos importar para Portugal?

É sempre difícil fazer benchmark porque cada Estado-Membro tem a sua especificidade. Se falarmos de questões de energia, não é menos verdade que Portugal, e bem, tem vindo a perseguir a energia limpa, as energias alternativas, assim nos dessem totalidade de fornecimento para o consumo que precisamos. Sabemos que não são suficientes, ainda por cima neste período que temos vivido com a falta de vento e de água, o que é um problema enorme. Há países com determinadas especificidades, uns têm centrais nucleares, outros continuaram a produzir com carvão as suas energias elétricas e outros têm capacidades financeiras e de crescimento económico que Portugal não tem. Nalguns casos, há um pouco a história da formiga e da cigarra e Portugal tem de encontrar no quadro da realidade atual formas de gerar crescimento económico e é aí que comparamos mal. Não gerando o crescimento que outros Estados têm vindo a gerar, temos hoje ativos e debilidades que outros não têm. Gostamos de nos comparar com a Alemanha em termos salariais e de produtividade, mas depois já não nos queremos comparar nos pacotes de ajuda às famílias e empresas. Num benchmark bem feito, julgo que há variáveis que podíamos decalcar, mas a palavra-chave reside em melhorarmos a nossa produtividade, melhorarmos os fatores de produtividade e gerarmos crescimento económico. É esse crescimento económico que nos permitirá ombrear com os países que referiu.

Marcelo Rebelo de Sousa já disse que um governo com maioria absoluta não é um governo sem problemas. É possível gerar consenso entre patrões, sindicatos e outros representantes na mesa da concertação social quando as posições são tão extremadas?

Sim, diria até que é desejável. Uma maioria parlamentar dá, aparentemente, estabilidade política para que se definam políticas e estratégias para o crescimento de que precisamos.

Porque é que diz que dá estabilidade aparentemente?

Porque já não é a primeira vez que, independentemente das maiorias, acontecem fenómenos que por exaustão e fatores inesperados, os governos não terem a solidez da sua manutenção e desenvolverem-se outras alternativas por acordos político-partidários. Digo que é aparente porque já vivemos diversas realidades e não podemos deixar de admitir todas as possibilidades.

Posso ler do cuidado que teve a escolher as palavras que, de alguma forma, antecipa que este governo possa não terminar a legislatura?

Não, não antecipo e não desejo porque estabilidade é uma palavra-chave para os empresários e para a atividade económica. Mas, com os anos de vida e experiência associativa que tenho, já assisti a diversas realidades e, por vezes, a vida gera fenómenos inesperados. É apenas dessa perspetiva realista de a vida poder surpreender-nos que admito, mas não antevejo nem desejo. Relativamente à sua pergunta sobre a concertação, há dois pilares para a estabilidade de um país: a estabilidade política - que temos com a maioria absoluta -, e a estabilidade social que deve ser obtida em sede de concertação. Temos os parceiros sociais, os patronais, os sindicais e o governo e é nessa triangulação que se deve encontrar o acordo de competitividade e rendimentos com os cinco eixos que referi anteriormente. Com este acordo de competitividade para a legislatura, teremos melhoria dos fatores de competitividade e melhoramos gradualmente os salários. Digo uma legislatura porque negociámos de forma fatiada e para o ano, com o grau de imprevisibilidade da inflação nos mercados e nos custos energéticos, é um horizonte temporal muito curto, daí um acordo de legislatura. Desejaria que todos os parceiros sociais, sem exceção, subscrevessem esse acordo, independentemente das matérias que queiram lá incluir, mas que nesta negociação possamos ter um acordo que dê essa estabilidade.

Dentro da sala de reuniões de concertação social, a tensão é grande entre patrões, sindicatos e governo ou, em geral, há um clima de confiança entre as partes?

Nem sempre é assim, embora não deixe de haver uma tensão maior num tema ou noutro porque a visão que uns e outros têm da economia e do crescimento económico é diferente. Cada organização tem a sua tese e defende aqueles que lá está para defender e o governo, enquanto moderador na maior parte dos casos, vai tentando conciliar pontos de vista. A tensão dentro de portas não é tão grande quanto alguma "teatralização" que às vezes se faz parecer, porque a política - até a associativa -, necessita de alguma teatralização para que mais enfaticamente se possam defender os pontos de vista. Dentro de portas há a confiança que os anos e o conhecimento pessoal daqueles que são os representantes das entidades vão adquirindo, bem como o respeito que temos pelas organizações e por todos os indivíduos. ♦

DIVERSOS

OUTROS

Caleira Mais: caleiras em alumínio lacado sem emendas, orçamento grátis. Contacto: 910 575 297

IMOBILIÁRIO

VENDE-SE

Vende-se ou permuta-se terreno com casa em ruínas todo murado, com a área de 2380 m2 junto ao Golfo da batalha-Aflitos nos Fenais da Luz 966952667

ARRENDA-SE

Amplo Espaço Comercial/Escritórios Edifício Mónaco Rua Direita do Ramalho Contacto 968849058

Aluga-se, no Porto, quartos a estudantes em apartamento bem perto do Hospital de São João e próximo de muitas faculdades. Contatar 966 633 183

Aluga-se quartos para solteiro(a) no centro da cidade de Ponta Delgada 130€ mensal c/ despesas incluídas, internet e acesso a Tv Cabo-965 110 979

Aluga-se Apartamento T1 mobilado na Lagoa a senhoras ou casal. 295€ mensais Água e luz incluído. 913288142 entre as 9:00 e 17:00h.

PRECISA-SE

Precisa-se médico dentista a tempo inteiro para o Pico (Madalena), boas condições. Mais informações, contatar 968 707 082

RELAX

Novidade, homem super dotado, versátil, convívio completo, máximo sigilo em Ponta Delgada. 910 002 890

Chegou a menina da madeira, quente, toda boa, gostosa, olhos de gata, adora tudo, rua da graciosa (bairros Novos) 912575408

Bela loira, experiente, 38A, mamas XL, rabo XXL, cheirosa, cheio de desejos para homem que saiba apreciar uma mulher completa com acessórios.Atd local discreto. Fotos reais classificados X. 911723861

Sensual, loira muito cheirosa, peitos perfeitos, vem comprovar momentos únicos de prazer com acessórios e brinquedos. 912 214 301

1ª vez na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost. 912 387 127

Bela loira, experiente, 38A, mamas XL, rabo XXL, cheirosa, cheio de desejos para homem que saiba apreciar uma mulher completa com acessórios.Atd local discreto. Fotos reais classificados X. 911 723 861

Morena chocolate, gostosinha, cabelos longos, corpo escultural. Venha se deliciar em minhas curvas, por poucos dias, não atendo nº privados. 920 204 687

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5,00€
6,00€
7,00€
8,00€
9,00€
10,00€
11,00€

Nome

Morada

Código Postal | Telefone

CHEQUE Nº | Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº: 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um credito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00)

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormedia,SA, para a morada: Açormedia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Pedido para flexibilizar prazos de investimentos do PRR

Governo defende pedido "compreensível" feito à Comissão Europeia para flexibilizar os prazos de investimentos do PRR

ANTÃ"NIO PEDRO SANTOS/LUSA

Fernando Medina contextualiza pedido feito à Comissão Europeia

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo defendeu ontem o pedido "compreensível" feito à Comissão Europeia para flexibilizar os prazos dos investimentos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), apontando não ser necessária "uma decisão imediata", com Bruxelas a defender o atual calendário.

"Este não é um tema que vai estar em debate [no Eurogrupo], é um tema que vai ter que ser debatido ao longo da presidência checa. É uma questão que Portugal colocou e creio que é uma questão compreensível", referiu o ministro das Finanças, Fernando Medina, falando na chegada à reunião informal dos ministros das Finanças da zona euro, na cidade checa de Praga.

Dias depois de o Governo ter solicitado, numa carta enviada à Comissão Europeia, a flexibilização dos prazos de conclusão dos investimentos do PRR para depois de 2026, Fernando Medina contextualizou: "Estamos com a inflação muito alta, com os preços a subir e se corrermos para, como aquilo que está determinado, a aceleração da concretização de investimentos, são exigidos muito mais recursos para se fazer as mesmas obras, o que significa que, no final, os programas terão menor alcance do ponto de vista da capacidade de fazer obras e que os preços aumentaram".

"Por isso, essa ponderação de não se contratar a preços muito elevados, de não sermos nós também através dos instrumentos de investimento, a contribuir para esta dinâmica dos preços e também não nos prejudicarmos na resolução dos problemas dos cidadãos, creio que tem justificação", acrescentou o governante.

Ainda assim, Fernando Medina ressalvou que este "é um tema que não necessita de uma decisão imediata, não é para ter uma decisão imediata, [porque] os PRR têm um período alargado de vigência e de execução".

Questionado sobre esta posição, também na chegada ao Eurogrupo, o vice-presidente executivo da Comissão Europeia, Valdis Dombrovskis, disse que "ainda há algum tempo até 2026 e é importante que [os países] se foquem na concreta implementação dos PRR, até porque este dinheiro está lá para facilitar recuperação pós-covid-19, mas também dados os novos desafios causados pela guerra da Ucrânia".

Já o comissário europeu da Economia, Paolo Gentiloni, falou numa "posição muito interessante", que já discutiu com o primeiro-ministro, António Costa, em declarações prestadas na chegada ao Eurogrupo. ◆

Zero diz que Espanha está a secar rios em Portugal e pede caudais ecológicos

LUSA
Açoriano Oriental

A associação ambientalista Zero alertou ontem que Espanha está a secar os rios internacionais portugueses, sendo o Douro o mais prejudicado, e defendeu a necessidade de serem definidos caudais ecológicos capazes de assegurar a conservação dos ecossistemas.

A situação causada pela seca no Tejo e em todos os rios internacionais "deve conduzir os governos de Espanha e de Portugal (...) a alinhar num planeamento e gestão das bacias hidrográficas que estabeleça verdadeiros caudais ecológicos", defende a Zero, em comunicado, ao fazer um balanço dos caudais dos três principais rios internacionais portugueses: Douro, Tejo e Guadiana.

"De momento, encontram-se em discussão pública os Planos de Gestão de Região Hidrográfica para o período 2022-2027 e esta é a altura certa para uma concertação entre os dois países", sustentou a associação ambientalista.

De acordo com a avaliação da Zero, que usou dados do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos registados até 03 de setembro, no Douro há um terço do volume de água em falta face ao estabelecido nas convenções.

"Espanha tinha transferido 2.331 hectómetros cúbicos de água desde 01 de outubro de 2021, quando o caudal anual é de 3.500 hectómetros cúbicos, faltando assim cerca de 1.169 hectómetros cúbicos, cerca de 33% do total devido", lê-se no documento, em que a associação adverte que, "tendo os caudais das últimas semanas variado entre 1,5 e 4,5 hectómetros cúbicos/dia e não se tendo alterado substancialmente a situação meteorológica, é obviamente impossível perfazer o volume de água em falta".

No Tejo, é também "praticamente certo" que Espanha "vai ter de alegar" o regime de exceção por incumprimento do caudal anual, segundo a organização, uma vez que, em situações de seca, está previsto que Espanha possa não entregar os caudais a Portugal.

Os dados recolhidos a 03 de setembro para o caudal afluente à Barragem de Fratel revelaram que estavam em falta cerca de 15 por cento (393 hectómetros cúbicos) do caudal anual fixado (2.700 hectómetros cúbicos).

O Guadiana esteve 20 dias sem atingir o caudal mínimo diário e 17% aquém do mínimo anual no início de setembro, com Espanha a invocar situação de exceção para não cumprir os caudais.

"Espanha tem de garantir um valor médio diário de dois metros cúbicos por segundo e, desde 01 de outubro de 2021 até 03 de setembro, houve 20 dias em que tal não aconteceu. Mais uma vez, apesar da enorme capacidade da albufeira de Alqueva, no longo prazo, uma expansão do regadio pode estar em risco com estas restrições associadas a situações de seca mais frequentes e extremas", alerta a Zero no comunicado. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 5.985,9500 pts

0,34%

MAIOR SUBIDA ALTRI

3,04%

MAIOR DESCIDA SEMAPA

-1,41%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,4250€	3,04%
BCP	0,1514€	-1,17%
C. AMORIM	9,9800€	1,22%
CTT	3,3300€	1,22%
EDP	4,9350€	-0,44%
EDP RENOVÁVEIS	25,1200€	-0,24%
GALP ENERGIA	10,3700€	1,17%
GREENVOLT	9,2000€	2,45%
JER. MARTINS	22,2600€	-0,09%
MOTA-ENGIL	1,1980€	0,17%
NAVIGATOR	3,6920€	1,15%
NOS	3,5520€	1,31%
REN	2,6050€	0,39%
SEMAPA	14,0000€	-1,41%
SONAE	0,9750€	0,88%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
0,836%

Euribor 6 meses
1,354 %

Euribor 12 meses
1,903%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

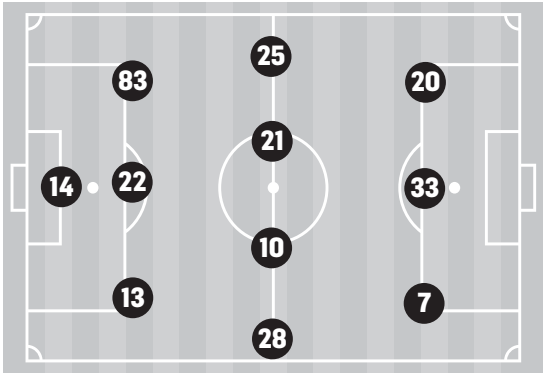
Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1,0049
JAPÃO	IENE	143,3
REINO UNIDO	LIBRA	0,8686
SUÍÇA	FRANCO	0,9657
BRASIL	REAL	5,2087

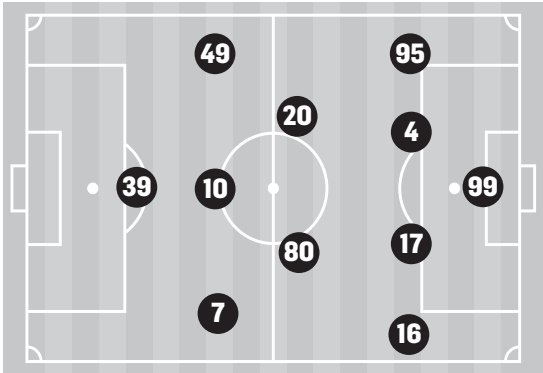
Santa Clara deu iniciativa ao adversário e saiu derrotado de Guimarães

I LIGA. **O Santa Clara perdeu pela margem mínima com o Vitória de Guimarães, graças a um golo de Anderson. Os açorianos, que na primeira parte deram a iniciativa de jogo ao adversário, elevaram a produção ofensiva na etapa complementar, mas não conseguiram o empate**

V. GUIMARÃES 1

Jogador	S	A	V
14) Bruno Varela			
7) Lameiras	71'		
10) Tiago Silva		90+5'	
13) Amaro		31'	
20) Nélson da Luz		90'	
21) André André	78'		
22) Bamba			
25) Ryoya	46'		
28) Zé Carlos	71'		
33) Anderson	85'		
83) Tounkara			
TR) João Aroso			
63) Celton Biai			
9) Safira	85'		
11) Jota	71'	86'	
23) Matheus Índio			
38) Antoñin			
50) Ricciulli			
72) Afonso	71'		
80) Dani Silva	78'		
90) Johnston	46'		

Posse de bola: **51%**
Faltas: **11**
Cantos: **6**
Fora de Jogo: **2**
Remates: **8**
Marcador: 1-0 Anderson (48')

SANTA CLARA 0

Jogador	S	A	V
99) Marco			
4) Boateng		52'	
7) Allano	69'		
10) Ricardinho			
16) Paulo Henrique		86'	
17) Tassano		67'	
20) Adriano	82'		
39) Matheus Babi	69'		
49) Gabriel Silva			
80) Bobsin	69'	41'	
95) Pierre Sagna	86'		
TR) Mário Silva			
12) Gabriel Batista			
3) Quintillà			
8) Anderson	69'		
9) Tagawa	69'		
21) Andrezinho	86'		
32) MT	82'	84'	
35) Pedro Bicalho			
37) Rildo Filho	69'		
43) Paulo Eduardo			

Posse de bola: **49%**
Faltas: **7**
Cantos: **5**
Fora de Jogo: **4**
Remates: **8**

Estádio: D. Afonso Henriques, em Guimarães • **Árbitro:** João Pinheiro (A.F. Braga) • **Assistentes:** Bruno Jesus e André Dias • **VAR:** Fábio Melo
AVAR: Bruno Costa • **4º Árbitro:** Iancu Vasilica

FILME DO JOGO

35' Valeu a atenção de Marco
Guarda-redes do Santa Clara teve de intervir para impedir o golo de Anderson, que desviou de cabeça após lançamento do lado direito.

43' Allano a criar perigo
Grande arrancada do brasileiro sobre o corredor, que terminou com um remate de pé esquerdo para defesa atenta de Bruno Varela.

48' Golo logo a abrir a 2.ª parte
Anderson cabeceia para o golo no espaço entre Paulo Henrique e Boateng. após canto cobrado pelo centrocampista Tiago Silva.

51' Babi ameaçou o empate
Bom cruzamento do lateral direito Pierre Sagna, ao qual Matheus Babi apareceu a rematar, mas o esférico saiu alto e ao lado.

64' VAR anula golo do empate
Paulo Henrique marcou após recarga, mas o golo foi anulado. Babi estava em fora de jogo quando desvia antes da defesa de Varela.

91' Boateng falha o remate
Depois de uma bola bombeada para a área, Paulo Henrique surgiu ao segundo poste a servir Boateng, que não conseguiu o remate.

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Com o regresso do 4x2x3x1 e a inclusão de Tassano, Ricardinho e Allano no onze, os açorianos entraram com a estratégia bem definida, que assentou na exploração da profundidade através da velocidade de Gabriel Silva e Allano.

O Vitória de Guimarães teve mais iniciativa na fase inicial, mas esbarrou na boa organização defensiva dos encarnados. Ainda assim, nos primeiros minutos, nas poucas vezes que o Santa Clara conseguiu lançar os extremos em profundidade, a equipa nortenha deixou os atacantes forasteiros em fora de jogo.

À passagem do minuto 21, Nélson da Luz colocou a bola no fundo das redes, mas o lance foi anulado por fora de jogo de Anderson.

O jogo prosseguia e o Vitória continuava a instalar-se no meio campo adversário, em grande parte porque o Santa Clara assim o consentiu.

As ocasiões apareceram na fase final da primeira parte. Anderson para o lado do Vitória e Allano no Santa Clara alvejaram as balizas, mas os guardiões mostraram-se atentos e, por isso, o jogo foi empatado sem golos para o intervalo.

O Santa Clara terminou a primeira metade mais atrevido no momento da transição ofensiva, ao contrário do que se verificou em grande parte dos primeiros 45 minutos, período em que se preocupou em demasia com a coesão defensiva e não criou ocasiões, isto porque, em vários momentos, a reação à perda de bola da equipa vimaranense superiorizou-se à capacidade dos encarnados em encontrar linhas de passe.

A segunda parte começou praticamente com o golo do Vitória. Aos 48 minutos, Anderson inaugurou a contenda.

Depois do golo, o conjunto açoriano soltou-se no ataque. Babi ameaçou a igualdade e Paulo Henrique viu o seu golo anulado, devido a fora de jogo do dianteiro brasileiro durante a jogada.

Os micaelenses caíram animicamente com o golo anulado e o rendimento baixou. Ainda assim, nos minutos finais, a igualdade esteve perto, através de bolas bombeadas para a área. Boateng e Tagawa tiveram no pé e na cabeça, respetivamente, o tento do empate, mas pecaram na finalização e não evitaram o triunfo vitoriano.

Com este resultado, o Santa Clara mantém-se no 16.º lugar da I Liga com 4 pontos. O Vitória SC sobe, provisoriamente, ao 5.º posto com 9. ◆

HUGO DELGADO/LUSA

Bobsin protagonizou um bom duelo com Tiago Silva no meio campo

Ricardinho regressou à titularidade na partida de ontem

Adriano repetiu a titularidade no 'miolo' encarnado

UM A UM

MARCO. Impediu um golo a Anderson na primeira parte, mas nada podia fazer para evitar o tento da vitória vimaranense.
PIERRE SAGNA. Apresentou a vontade e entrega habitual, mas por vezes pecou em termos técnicos.
BOATENG. Exibição negativa do togolês, que fica ligado ao primeiro golo do Vitória. Ficou a ver Anderson cabecear quando podia ter atacado a bola e feito a antecipação.
TASSANO. Bem posicionado e sereno durante a partida. Não comprometeu na construção de jogo e foi o melhor elemento da defesa açoriana.
PAULO HENRIQUE. Esteve agressivo, defendeu bem, marcou um golo (que foi anulado) e nos descontos ainda serviu Boateng, que falhou o remate.
ADRIANO. Voltou a ser titular no lugar de Anderson Carvalho, mas não fez melhor do que o capitão encarnado.
BOBSIN. Sempre disponível no jogo e a oferecer linhas de passe. Esteve longe das zonas do último terço ofensivo e a equipa perdeu com isso.
GABRIEL SILVA. Foi o mais irrequieto na primeira metade. Encarou os adversários no um para um e mostrou bons detalhes técnicos. Tem vindo a subir de rendimento ao longo da época.
RICARDINHO. Imprimiu intensidade e critério no meio campo. Saiu prejudicado durante a fase em que equipa se remeteu ao processo defensivo, porque não conseguiu aparecer no jogo.
ALLANO. Bom jogo do brasileiro nos primeiros 45 minutos. Acabou por desaparecer na etapa complementar.
MATHEUS BABI. Teve pouca influência no jogo encarnado, mas podia ter marcado ao minuto 51.
TAGAWA. Entrou a 20 minutos do fim e não conseguiu fazer melhor do que Babi.
RILDO. No dia em que recebeu a distinção de Golo do Mês da I Liga, o reforço brasileiro começou no banco. Entrou intenso, mas foi anulado pela defesa contrária.
MT. Mais um reforço a estrear-se com a camisola do Santa Clara. Tem muitos aspetos a melhorar até conseguir impor-se na equipa encarnada.
ANDREZINHO. Entrou a poucos minutos do fim pelo lugar de Sagna e ainda foi a tempo de protagonizar um bom lance sobre a direita.

TÉCNICOS

MÁRIO SILVA
TREINADOR
DO SANTA CLARA

Podem despedir-me hoje, mas não vou deixar de dizer o que penso. Somos todos portugueses e tem de ser igual para todos

Somos um clube açoriano, que faz parte de Portugal e foi comprado por pessoas brasileiras que querem investir e fazer crescer o clube

Despeçam-me hoje se tiverem que despedir pela incompetência de um treinador que não foi capaz de por uma equipa a ganhar

JOÃO AROSO
TREINADOR
DO VITÓRIA SC

A qualidade do nosso jogo foi comprometida pela tensão. Jogamos com jovens com menos experiência

Jogamos com três defesas com 19 e 20 anos que há pouco tempo jogavam na Liga 3. São obrigados a crescer mais rápido devido aos infortúnios

Açores registaram 22.658 atletas federados no ano de 2021

Região aumentou número de atletas federados em 2021

A Direção Regional do Desporto (DRD) revelou que, no ano de 2021, os Açores contaram com 22.658 praticantes federados

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Os números foram divulgados pela Secretaria Regional da Saúde e Desporto, através da DRD, e apontam a uma subida no número de praticantes federados.

Num total de 44 modalidades, "filiaram-se 15.480 atletas em masculinos (68,32%) e 7.178 em femininos (31,68%)". A percentagem feminina acabou por ser a mais significativa nos anos que estiveram em análise (2020 e 2021).

Os escalões de formação reuniram o maior número de praticantes - 16.685 no total - o que equivale a uma percentagem de 73,65%.

A DRD adianta ainda que a taxa de participação absoluta, que tem em conta o número de praticantes federados e o número total da população, é de 9,58%, "o que representa um valor muito significativo no contexto nacional".

"A taxa de participação desportiva potencial (calculada sobre a população residente da faixa etária entre 6 e 34 anos) foi de 28,68%, aumentando em relação ao ano de 2020", pode ler-se na publicação.

O número de treinadores em 2021 situa-se nos 1.044, enquanto que, em relação aos árbitros/juízes, foram 1.083. Quando aos dirigentes, registaram-se 1.031 no passado ano.

"Com os dados agora publicados confirma-se a retoma da atividade desportiva mesmo no contexto de uma época desportiva sobre a qual a pandemia da Covid-19 se fez sentir na população Açoriana", enaltece a DRD, que assume a intenção de contribuir para uma melhor caraterização do desporto nos Açores quer por parte da administração regional, quanto aos objetivos assumidos no Programa de Governo, quer por parte dos restantes intervenientes no processo de desenvolvimento desportivo. ◆

No ano passado, 15.480 atletas estiveram filiados em masculinos e 7.178 em femininos, de acordo com a DRD

Estágio da Seleção Açores chega ao fim

Andebol. O estágio da Seleção Açores de sub-14 decorreu na cidade da Horta, entre os dias 2 e 9 de setembro, e contou com atletas das ilhas do Faial, Terceira, São Miguel e Santa Maria, que cumpriram treinos bi-diários durante este período.

O projeto foi colocado em prática pela União das Associações de Andebol dos Açores (UAAA) e a equipa técnica liderada por Rui Santos, naquele que foi o segundo momento de preparação da Seleção Açores de sub-14 tendo em vista a participação nos Jogos das Ilhas no ano de 2024.

"Sendo um projeto a dois anos, para além da vertente prática, com treinos e jogos com o escalão superior, foi também tido em conta o espírito de grupo. Este atual projeto regional tem em conta as novas diretrizes da Federação de Andebol de Portugal, que em detrimento do escalão de sub-16, deixam de ter encontro nacional, e a deteção de talentos será direcionada para o escalão de sub-14", referiu a UAAA, que adiantou que a próxima concentração será no início de 2023. ◆ **HL**

Pedersen vence a 19.ª etapa

Ciclismo. O dinamarquês Mads Pedersen (Trek-Segafredo) venceu pela terceira vez nesta Volta a Espanha, ao triunfar ao 'sprint' na 19.ª etapa, enquanto o belga Remco Evenepoel (Quick-Step Alpha Vinyl) segurou a liderança da geral.

Pedersen, líder dos pontos, cumpriu os 138,3 km com partida e chegada em Talavera de la Reina em 3:19.11 horas, batendo sobre a meta o britânico Fred Wright (Bahrain-Victorious), segundo, e o belga Gianni Vermeesch (Alpecin-Deceuninck), terceiro.

Evenepoel continua líder na geral com 2.07 minutos de vantagem para Enric Mas (Movistar), segundo, com Ayuso (UAE Emirates) em terceiro, a 5.14.

Hoje, a 20.ª e penúltima etapa é a última oportunidade de se fazerem diferenças, com 181 quilómetros entre Moralzarzal e Puerto de Navacerrada. ◆ **LUSA**

Rafael Costa na convocatória para a Taça da Europa

Patinagem. Jovem de 11 anos de idade foi chamado pela segunda vez consecutiva a representar Portugal na Taça da Europa

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

O micaelense Rafael Costa integra a convocatória final da seleção portuguesa para a Taça da Europa. Os 14 atletas chamados pelos selecionadores Filipe Galego e Daniela Pinto estarão presentes no segundo Centro de Treino para a competição. O estágio realiza-se no Luso, no dia 18 de setembro.

A Taça da Europa de Patinagem Livre das Seleções Nacionais de Patinagem Artística irá ter lugar em Roccaraso, na Itália.

Recorde-se que Rafael Costa, atleta de 11 anos de idade do Clube de Patinagem de Santa Cruz e bicampeão nacional no escalão de infantis, é treinado por Geraldo Andrade, treinador natural da ilha de São Miguel que acompanhou Madalena Costa, jovem que se sagrou campeã da Europa, na quarta-feira, em Andorra, nos europeus da modalidade. A medalha de ouro da atleta madeirense do Sporting Club Santacruzense foi alcançada no escalão de cadetes, prova que contou com a participação de 21 atletas.

Geraldo Andrade destaca "marco histórico"

O selecionador nacional afirmou, em declarações reproduzidas pela Federação Portuguesa de Patinagem, que este é "sem dúvida um marco histórico para a Patinagem Artística portuguesa", enaltecendo que "há já alguns anos que Portugal não vencia um título europeu na especialidade de Livres, no feminino".

"Esta vitória é um incentivo para todos os atletas acreditarem que tudo é possível. A Madalena Costa e toda a sua equipa técnica estão de parabéns", acrescentou o técnico.

A estreia de Geraldo Andrade como selecionador fica assim marcada pela conquista de Madalena Costa, que junta o troféu de campeã europeia às duas medalhas de ouro arrecadadas no corrente ano na Taça do Mundo. ◆

Rafael Costa é bicampeão nacional no escalão de infantis

NECROLOGIA

MARIA DA CONCEIÇÃO ROCHA BARBOSA

Faleceu ontem 09-09-2022, no Hospital do Divino Espírito Santo (Ponta Delgada), com 79 anos de idade a Sr.ª Maria da Conceição Rocha Barbosa. O Corpo encontra-se em câmara ardente na Capela Mortuária de Santa Cruz (Lagoa), realizando-se o funeral hoje pelas 09:00 H, na referida capela, de seguida irá sepultar no Cemitério local.
A todos os familiares sentidas condolências.

COORDENAÇÃO **JOÃO CORDEIRO, LÁZARO RAPOSO E MANUEL SILVA** | www.meiaderock.com

Os Coldplay caíram de 'paraquedas' e aterraram no sucesso

É o grande assunto do momento no mundo do espetáculo em Portugal: os Coldplay vão dar 4 concertos de estádio em Coimbra no próximo ano e a procura de bilhetes tem sido uma autêntica loucura

LÁZARO RAPOSO
geral@meiaderock.com

É dos nomes mais badalados do momento. A caça aos bilhetes para os espetáculos dos Coldplay no Estádio Cidade de Coimbra - 200 mil pessoas em 4 noites - provou-nos que a banda não foi (não é) apenas uma pequena nota de rodapé na história da música. E o primeiro sinal disso terá sido no, já longínquo, ano de 2000.

Pois é, há 22 anos atrás, ou seja, quando os atuais recém-licenciados estavam a nascer, uma banda britânica lança o disco "Parachutes". Eu lembro-me bem. Tínhamos acabado de atravessar os anos 90, e o BritPop não me era totalmente estranho, devido a bandas como Oasis, The Verve, Suede e principalmente, os meus preferidos, Blur.

Portanto, quando eu vejo pela primeira vez um videoclipe de um rapazinho franzino de impermeável a andar pela praia, literalmente durante toda a música, pensei logo em duas coisas: 1º "este deve ter sido o videoclipe mais barato de produzir de sempre", e 2º "estes gajos são bons". Era o tema "Yellow", mas isso já sabem. A não ser que sejam recém-licenciados. E mesmo assim...

O jovem Chris Martin no vídeo que catapultou os Coldplay

"Yellow" nem foi o primeiro single do álbum (esta honra coube a "Shiver"), mas foi o que fez disparar a popularidade do mesmo, e consequentemente a popularidade da banda. Soavam bem, era um tema simples mas muito bem conseguido e arranjado, mas principalmente havia qualquer coisa na voz de Chris Martin.

Pode parecer ridículo mas em 2000, não ouvíamos tudo o que queríamos logo e já. Portanto tive de esperar até surgir um novo single, e aí se dúvidas existissem, foram logo dissipadas. Era o single "Trouble", que por sinal e por contraste, já tinha um videoclipe bem mais elaborado. Havia algo hipnótico naquela 'intro' nas teclas. E quando Chris Martin canta o refrão? Aquele "And I, I never meant to cause you trouble" fica a soar na nossa cabeça durante horas, ou dias. Ainda mais do que havia acontecido com o "And it was all yellow" uns mesitos antes.

Esse disco deu tantas amoras, que um ano depois ainda tinha direito a singles, desta vez com "Don't Panic". Lembro-me bem do videoclipe, aquelas animações tipo "South Park" com o Chris Martin a cortar cebolas (acho que eram cebolas). Por esta altura já tinha conseguido colocar a mão a um CD. Físico, como era a norma na época.

E confirmava-se: "Parachutes" vinha na onda do que me atraia no BritPop, mas já possuía traços distintos. Ouso dizer que era o nascimento do Post-BritPop. Era um disco que, não trazendo nada de extraordinário, também não era nada banal. Bem sucedido comercialmente e com várias distinções e galardões, conquistou um lugar por mérito na história do Rock e isso já é notável.

Mais notável ainda tendo em conta a tenra idade dos seus intervenientes Chris Martin (1977), Guy Berryman (1978), Jonhy Buckland (1977) e Will Champion (1978) estavam entre os 22 e 23 anos na altura do lançamento de "Parachutes". ◆

"Conta-me uma canção" junta música e boa conversa

MANUEL SILVA
geral@meiaderock.com

Os tempos mudam e a informação flui a um ritmo frenético. É cada vez mais fácil aceder a uma montra de milhares e milhares de espectadores e torna-se muito difícil acompanhar tudo o que acontece. O mundo da música não é exceção e a forma como se divulgam canções é totalmente diferente dos velhos tempos - já não é preciso esperar para gravar aquela canção numa qualquer fita, naquele gravador de cassetes já do século passado.

Hoje, a divulgação faz-se nas mais variadas plataformas e o Youtube é claramente uma das montras de eleição. Com isso, o número de projetos, podcasts e programas sobre música multiplicam-se. Neste manancial de informação é cada vez mais difícil encontrar um projeto que se destaque – talvez por isso, estamos totalmente convencidos com os 5 episódios de "Conta-me uma Canção". O conceito é simples, juntar dois compositores, metê-los a conversar sobre música, trocar-lhes as canções e, como se não bastasse, ainda pedir-lhes que interpretem uma canção de outro qualquer artista.

Aqui, podemos ver David Fonseca cantar "Frágil" na companhia de Jorge Palma. Ou, ouvir um "Rumba Nera" em versão acústica pelos próprios Best Youth. Best Youth estes que se juntam a Lince para interpretar "How Deep Is Your Love", clássico dos Bee Gees. Há também uma cumplicidade irresistível entre Samuel Úria e Benjamim - impossível perder a "Contenção" nas mãos de Benjamim -, há Mafalda Veiga com Joana Espadinha e ainda Joana Alegre com o sempre incrível Sérgio Godinho. Tudo isso em 5 episódios de cerca de uma hora, com muita música e muita, mas mesmo muita conversa interessante - imperdível. ◆

Samuel Úria à conversa com Benjamim

Sudoku

11216

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

		4	5			6	7	
		6		1		2		5
1					6		4	3
8		9		5	4			6
			6		1			
6			9	3		5		7
4	1		8					9
3		5		7		8		
		8			9	1		

Grau de dificuldade **médio**

8					4			
		1		2	7	5		4
						1		
			7	1		2		
		4				3		
		7		6	8			
		5						
4		9	3	5		6		
			2					9

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11217

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		1	6	5	
5				4	
	6	2			
4	2		1		

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1: Mariola. Cesta de bambu para cereais (Índia). 2. Encher de cárie. Despido. 3. Outra coisa (ant.). Extraterrestre (abrev.). Traço direito. 4. Que tem de facto existência. Terreno plantado de videiras. 5. Inglês (abrev.). Espécie de açafate. 6. Estado de depressão acompanhado de tristeza (pop.). 7. Contusão. Modo de dizer. 8. Plano. Procura. 9. Pessoa doida. Lantânio (s.q.). Anno Domini (abrev.). 10. Conselho de Imprensa (sigla). Vegetal fóssil. 11. Formosa porcelana amarela fabricada na China, no séc. XVII. Indício.

VERTICAIS 1: Narícula. Vazia. 2. Suave. Animal recém-nascido, animal de mama. 3. Antes de Cristo (abrev.). Ofício de costureira ou de alfaiate. 4. Idioma da Alta Escócia. O m. q. arreata. 5. Artigo (abrev.). Região de Espanha, na zona central da Península Ibérica, que tem a norte os montes Cantábricos. 6. Níquel (s.q.). Aparição sobrenatural, fantástica. Nosso Senhor (abrev.). 7. Entretenimento íntimo. Lírio. 8. Cérceo. Catechu. 9. Pata de animal (reg.). Sobre. 10. Espécie de antílope originário da América do Sul. Letra grega correspondente ao i. 11. Planeta que gira em volta da Terra e que lhe serve de satélite. Vidrado (Brasil).

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11216

2	8	4	5	9	3	6	7	1
9	3	6	4	1	7	2	8	5
1	5	7	2	8	6	9	4	3
8	2	9	7	5	4	3	1	6
5	7	3	6	2	1	4	9	8
6	4	1	9	3	8	5	2	7
4	1	2	8	6	5	7	3	9
3	9	5	1	7	2	8	6	4
7	6	8	3	4	9	1	5	2

8	5	6	1	3	4	7	9	2
9	3	1	6	2	7	5	8	4
7	4	2	9	8	5	1	6	3
5	9	8	7	1	3	2	4	6
6	1	4	5	9	2	3	7	8
3	2	7	4	6	8	9	1	5
2	6	5	8	7	9	4	3	1
4	8	9	3	5	1	6	2	7
1	7	3	2	4	6	8	5	9

SUDOKUS 11217

6	3	5	4	2	1
2	4	1	6	5	3
5	1	3	2	4	6
3	6	2	5	1	4
1	5	4	3	6	2
4	2	6	1	3	5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Magano, Dal. 2. Cariar, Un. 3. Al, Et, Recta. 4. Real, Vinha. 5. Ing, Cista. 6. Neurastenia. 7. Lesão, Tom. 8. Chato, Cata. 9. Orate, La, AD. 10. Cl, Alnite. 11. Aal, Assomo.
VERTICAIS: 1. Narina, Oca. 2. Lene, Cria. 3. AC, Agulha. 4. Gael, Reata. 5. Art, Castela. 6. Ni, Visão, NS. 7. Oaristo, Lis. 8. Rente, Cato. 9. Chanta, Em. 10. Anta, Iota. 11. Lua, Gamado.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Dedique o tempo livre às pessoas que mais ama.
Se sofre de digestões difíceis, tome chá de lúcia-lima. Quem não tem dinheiro não tem vícios.

Touro 21/04 a 20/05

É provável que tenha que ceder numa discussão com o seu par.
Ajuda a combater o cansaço e a ansiedade. Deverá fazer ajustes ao orçamento para não acumular dívidas.

Gémeos 21/05 a 20/06

Dedique mais tempo à família. Faça programas divertidos. Tendência para dores de cabeça. Vigie a tensão arterial. Corte nas despesas. No poupar está o ganho.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Procure cultivar a harmonia e o romantismo na sua relação. Pode sentir-se cansada. Ganhe energia com banana e espinafres. No trabalho deve ser firme, justa e imparcial.

Leão 23/07 a 22/08

Terá tendência para isolar-se. Não o faça durante muito tempo. Se anda com queda de cabelo, coma mais passas e couves. Se tem dúvidas peça opinião a um amigo.

Virgem 23/08 a 22/09

Pode reencontrar um amigo. Juntos recordarão bons momentos. Para atenuar as olheiras reforce o consumo soja. No trabalho evite dar ouvidos a terceiros. Confie mais em si.

Balança 23/09 a 23/10

Antes de atirar-se de cabeça numa relação tente perceber se é correspondida. Cuidado com possíveis problemas de olhos. Coma mais cenouras. As suas finanças estão de boa saúde.

Escorpião 24/10 a 21/11

Terá oportunidade de assumir uma relação séria. Força! Irá sentir-se em plena forma. Sinal de que a boa alimentação está a dar frutos. Dia ótimo para trabalhar em equipa.

Sagitário 22/11 a 20/12

Procure ser mais carinhosa. Evite desgostos amorosos. Sistema respiratório fragilizado. Afaste-se de ambientes poluídos. Pode comprar um mimo para se animar.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Faça um almoço para reunir os familiares mais próximos. É importante fazer exames de rotina. Está perto de concluir um trabalho e atingir uma nova meta. Dê o seu melhor.

Aquário 20/01 a 19/02

Aja com prudência. O amor exige trabalho e empenho. Seja optimista. A vida leva-se melhor assim. Esforce-se por cumprir as tarefas que lhe destinaram.

Peixes 20/02 a 20/03

Todos temos defeitos. Respeite o seu par tal como ele é. Seja tolerante. Poderá sofrer de dores de cabeça. Talvez não ande a dormir o suficiente. Possibilidade de receber elogios.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO – Em voagem de Lisboa para Ponta Delgada

FURNAS – Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa

TRANSINSULAR

MONTE DA GUIA – Em viagem de Ponta Delgada para Caniçal e Leixões

MONTE BRASIL – Em viagem de leixões largando para Praia da Vitória

PONTA DO SOL - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões

DICLE DENIZ - Em Ponta Delgada

KAROLINE - Nas Flores

GSLINES

INSULAR - Em viagem para Ponta Delgada

LAURA S - Em viagem para Lisboa

MOVIMENTO AÉREO

SATA AIR AZORES

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 06h30, 18h55 para Santa Maria; às 07h15, 07h30, 13h30, 20h05 para Terceira; às 08h00, 17h35 para Pico; às 09h00, 10h40, 17h00 para a Horta; às 14h05 para Flores; às 14h45 para Graciosa; às 15h00 para S.Jorge

CHEGADAS: Às 07h50, 20h15 de Santa Maria; às 07h40, 11h15, 12h55, 19h15 da Terceira; às 10h10, 19h40 do Pico; às 13h25, 16h10, 19h05 da Horta; às 16h20 da Graciosa; às 17h00 das Flores; às 17h05 de S.Jorge

Aeroporto da Terceira

PARTIDAS: Às 07h00, 10h35, 12h15, 18h35 para Ponta Delgada; às 08h20 para Graciosa; às 08h35, 14h35 para Horta; às 10h20 para S.Jorge; às 16h35 para Pico

CHEGADAS: Às 07h55, 08h10, 14h10, 20h45 de Ponta Delgada; às 09h45 da Graciosa; às 10h10, 16h10 da Horta; às 11h45 de São Jorge; às 18h15 do Pico

Aeroporto da Horta

PARTIDAS: Às 09h35, 15h35 para Terceira; às 10h15 para Flores; às 12h00 para Corvo; às 12h35, 15h20, 18h15, 19h05 para Ponta Delgada

CHEGADAS: Às 09h10, 15h10 da Terceira; às 09h50, 11h40, 17h50 de Ponta Delgada; às 12h10 das Flores; às 15h00 do Corvo

SATA INTERNACIONAL

AZORES AIRLINES

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 07h30 para Paris; às 07h35, 08h30, 15h05, 21h35 para Lisboa; às 08h30, 15h10 para Porto; às 08h10 para Funchal; às 16h50 para Toronto; às 18h00 para Boston

CHEGADAS: De Boston às 06h10; de Toronto às 06h34; de Lisboa às 07h25, 13h35, 20h40; do Funchal à 12h35; do Porto às 14h00, 20h40, 23h20

TAP

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 09h30, 17h55 para Lisboa;

CHEGADAS: De Boston às 06h15; de Lisboa às 08h30, 23h30

RYANAIR

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 07h15, 18h40 para Lisboa, às 13h10 para Porto

CHEGADAS: De Lisboa às 12h15, 23h40; do Porto às 18h15

Farmácias

PONTA DELGADA

Moderna
Largo de Camões
Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE

Ribeirinha
Rua Direita 1ªParte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA

Avenida Santa Maria
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00 Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 203 000 Hospital Ponta Delgada	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 205 246** Polícia Marítima Ponta Delgada

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Incluindo feriados. Encerra às segundas

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a sexta-feira, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00. Sábado e domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00. Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
Terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Segunda a sexta-feira das 14h30 às 17h30. Sábado e domingo: Encerrado

MUSEU DO TABACO DA MAIA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA
Segunda a sábado das 10h30 às 12h30; e das 13h30 às 17h30

CENTRO MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
Terça a sexta- feira das 09h00 às 12h30; e das 14h00 às 17h00. Sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUSEU MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 12h30; e das 13h30 às 16h30

MUSEU DO TRIGO NA POVOAÇÃO
Terça a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de verão (1 de abril a 30 de setembro): **Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo do Cabouco e Núcleos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico):** Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado, domingo e feriados: Encerrado;
Núcleo Museológico Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro: Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt; **Coleção Visitável da Matriz de Lagoa:** Terça a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado das 10h00 às 13h30; **Tenda do Ferreiro Ferrador:** Segunda a sexta-feira das 14h30 às 18h00

Cinema

PROGRAMAÇÃO - CINEPLACE

SALA 1

DIGIMON ADVENTURES: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA 2D (VP)
M/6 Sessões às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30

AFTER DEPOIS DA PROMESSA 2D
M/14 Sessões às 21h30

SALA 2

MINIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h40, 17h00

A BESTA 2D
M/14 Sessões às 19h00, 21h10

SALA 3

TADO EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h10, 16h20

A RAPARIGA SELVAGEM
M/12 Sessão às 18h40, 21H20

SALA 4

AFTER DEPOIS DA PROMESSA 2D
M/14 Sessões às 17h15

TRÊS MIL ANOS DE DESEJO 2D
M/14 Sessões às 15H00, 19H20, 21H40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 7 de setembro (sorteio 72)
5 12 13 29 37 + 2

EUROMILHÕES
Sorteio de 6 de setembro (sorteio 71)
NÚMEROS: 7 10 22 29 44
ESTRELAS: 4 5

M1LHÃO
Sorteio de 2 de setembro (sorteio 35)
NÚMEROS: RMP 03147

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 05 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**01812**	€600.000,00
2ºPrémio	**26971**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**48550**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 8 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**45841**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**87750**	€6.000,00
3ºPrémio	**94149**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**04969**	€ 1.500,00

Série Premiada:

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS

SÁBADOS

12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGOS

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José **; 19h00 Igreja paroquial São Pedro.

****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18 horas na Igreja de São José. Retoma no 1º domingo do mês de setembro**

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça a sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão - julho, agosto e setembro
Segunda a sexta- feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUN. DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 08h45 às 12h30; e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
Segunda-feira das 09h00 às 17h00; de terça a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 10h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUN. DE RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
De 15 de junho a 15 setembro: segunda a domingo das 10h00 às 18h00.
De 16 de setembro a 14 de junho: terça a domingo das 09h30 às 16h30; e das 13h30 às 17h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Terças, quartas, sextas e sábado: das 14h00 às 17h00 . Encerrada domingo, segunda e quintas

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30 ; e das 14h30 às 18h00 . Sábado e domingo encerrado

NOTA INFORMATIVA — Interrupção do fornecimento de energia elétrica por razões de serviço

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25**.

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
12/09/2022	**Concelho:** Povoação **Freguesia:** Furnas **Zonas:** Caminho Castelos, Caminho das Queimadas, Rua Queimadas Pedreiras, Rua Queimadas Pocinhas, Caminho Tambores	Das 10h00 às 10h15 e Das 10h45 às 11h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesias:** Zona Urbana **Zonas:** Rua Dr. Francisco Espínola de Mendonça, Rua Dr. João Bernardo Oliveira Rodrigues, Rua Dr. Ruy Galvão de Carvalho, Beco das Laranjeiras, Rua 2ª Circular Laranjeiras, Ruda das Laranjeiras, Rua de São Gonçalo	Das 09h00 às 09h30 e Das 11h00 às 11h30	
	Concelho: Ribeira Grande **Freguesia:** Lomba da Maia **Zonas:** Rua do Poço, Largo da Igreja, Rua Nova, Estrada Regional, Rua Nossa Senhora Conceição, Travessa Nossa Senhora Conceição, Canada Nova	Das 13h45 às 14h15 e Das 16h30 às 17h00	

DEPUTADOS DO PS/AÇORES À SUA DISPOSIÇÃO

Os **Deputados do PS/Açores** estão disponíveis para **receber a população** nos seguintes locais e horários:

Local	Data	Horário
POVOAÇÃO *Junta de Freguesia da Povoação*	12 setembro	17H30-19H30
VILA FRANCA DO CAMPO *Junta de Freguesia de São Pedro*	12 setembro	17H30-19H30
NORDESTE *Junta de Freguesia de Nordeste*	13 setembro	17H30-19H30
LAGOA *Junta de Freguesia de Água de Pau*	13 setembro	17H30-19H30
PONTA DELGADA *Junta de Freguesia de Capelas*	14 setembro	17H30-19H30
LAGOA *Junta de Freguesia do Cabouco*	14 setembro	17H30-19H30
PONTA DELGADA *Junta de Freguesia de Feteiras*	15 setembro	17H30-19H30
RIBEIRA GRANDE *Junta de Freguesia de Conceição*	15 setembro	17H30-19H30
NORDESTE - Sto. António Nordestinho *Centro Cultural Padre Manuel Raposo*	16 setembro	17H30-19H30
POVOAÇÃO *Junta de Freguesia de Furnas*	16 setembro	17H30-19H30
VILA FRANCA CAMPO *Casa do Povo de Ponta Garça*	17 setembro	11H00-13H00
RIBEIRA GRANDE *Junta de Freguesia de Rabo de Peixe*	17 setembro	11H00-13H00

296204234/5 | gppssmiguel@alra.pt | www.psacores.pt

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 25/09 | Q. Crescente 03/10 | Lua Cheia 10/09 | Q. Minguante 17/09

Nascer do Sol às 07h20 | Pôr do Sol às 19h58

Humidade prevista
para hoje 76% | amanhã 78%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 5
Previsto para **hoje** 5

Marés
Hoje Baixa-mar às 07:27 e 20:01
Preia-mar às 01:23- e 13:38
Amanhã Baixa-mar às 08:08 e 20:40
Preia-mar às 02:05 e 14:19

Grupo Ocidental

21/27
24

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros em especial na madrugada e manhã.
Vento oeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h, rodando para noroeste.
Mar cavado a grosso.
Ondas oeste de 3 a 4 metros, passando a noroeste e aumentando para 4 a 5 metros.

Grupo Central

21/26
24

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros.
Vento oeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 65 km/h, rodando para noroeste para o fim do dia.
Mar cavado.
Ondas oeste de 2 a 4 metros, passando a noroeste e aumentando para 4 a 5 metros.

Grupo Oriental

20/26
24

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento oeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h, rodando para noroeste para o fim do dia.
Mar cavado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros.

RTP AÇORES

07.30 Açores hoje
07.55 Zig Zag
09.00 RTP3 / RTP Açores
16.00 Notícias do Atlântico-Açores
16.30 Atlântida Madeira 2022
17.55 Grande Entrevista
18.50 Deus Cérebro
19.42 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
20.00 Telejornal Açores
20.38 Não Te Esqueças da Letra!
21.48 Patrulha da Noite - Especial Ano Novo
22.32 Escrito no Basalto
Tapeçaria de personagens que se cruzam, entre o riso e o pranto, num quotidiano assombrado por ecos de um passado recente: a queda do império. as feridas da guerra colonial.
23.45 Telejornal Açores
00.16 O Sábio
00.50 Emidio Santana - A Voz Resistente do Anarquismo
00.58 Documentário
01.37 Atlântida Madeira 2022

RTP 1

07.00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09.00 Sardinha Portuguesa - Uma Riqueza Natural
10.00 Aqui Portugal
11.59 Jornal da Tarde
13.15 Voz do Cidadão
13.15 Aqui Portugal: Guarda
18.00 O Preço Certo
19.00 Telejornal
20.00 Portugueses pelo Mundo - Comunidades
20.345 Missão: 100% Português
A "Missão: 100% Português" desafiou os portugueses a usar o que é nacional, desde o colchão das suas camas, ao molho que tempera os seus bifes, à escova com que lavam os dentes. Este ano, mais do que nunca, o orgulho nacional é o melhor remédio para pôr a economia nacional a mexer.
21.30 Depois, Vai-se a Ver e Nada
23.00 Postais Mortíferos
00.45 Eléctrico
02.00 Televendas

RTP 2

07.01 Banda Zig Zag
12.35 As Perguntas da Mily
13.55 Folha de Sala
14.00 Andebol: Final Four Supertaça Seniores Masculinos (EM DIRECTO)
15.40 Os Anos Dos Milagres
16.35 Diga-Me Onde Vive
17.00 Futsal: Campeonato Da Europa Sub-19 2022 (EM DIRECTO)
18.50 Origem Da Água
19.40 Folha de Sala
19.46 Nós
Três semanas, seis países, doze cidades... um divórcio... Às vezes, é preciso passar tempo juntos para perceber. Connie (Saskia Reeves) e Douglas (Tom Hollander) estão prontos para uma grande viagem pela Europa.
20.30 Jornal 2
21.00 Renova
23.10 Folha de Sala
22.10 Uma Abelha Na Chuva
23.20 A Viagem À Grécia
23.50 Concerto Cremilda Medina
01.10 Euronews

SIC

07.00 Médico Da Casa
08.00 Alô Marco Paulo
É apresentado por Ana Marques e Marco Paulo. Neste programa, Marco Paulo abre as portas da sua casa aos portugueses para, juntos, desbravarem memórias e recordações.
11.00 Nosso Mundo
O «Nosso Mundo» tem o compromisso de mostrar aos telespectadores a beleza e os mistérios do reino animal. Através de câmaras ocultas,
12.00 Primeiro Jornal
13.15 Alta Definição
Entrevista semanal, em abordagem intimista a um convidado central.
14.00 E-Especial
14.45 Caixa Mágica
Programa apresentado por Fátima Lopes
19.00 Jornal Da Noite
20.45 Terra Nossa
22.15 Patrões Fora Só Paródia
23.45 A Generala
01.15 Não há Crise!

TVI

05.26 Diário Da Manhã
05.41 Detective Maravilhas
06.26 Campeões E Detectives
07.15 Inspetor Max
08.53 Os Novos Vets
09.47 Querido, Mudei A Casa!
11.10 VivaVida
É um formato irreverente, divertido e único na televisão portuguesa.
12.00 Jornal Da Uma
A primeira síntese de informação do dia.
13.45 Conta-me
14.45 Em Família
Duas vidas são unidas pelos mais fortes laços, o amor e a família, e também marcadas pelos duros sentimentos de ciúme.
18.58 Jornal Das 8
21.00 Festa É Festa
23.45 Vai De Carrinho
23.00 Na Corda Bamba
02.00 A Definir
03.15 TV Shop

TSF 99.4

07.00 Noticiário Nacional
07.30 Síntese de Notícias Nacionais
07.50 Meteorologia
08.00 Noticiário Regional
08.10 O Estado do Sítio
09.00 Noticiário Regional
09.12 A Vida do dinheiro
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Bloco Central
11.00 Noticiário Nacional
11.12 Entrevistas TSF/DN
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
12.40 Tubo de Ensaio compacto
13.00 Noticiário Nacional
13.12 Governo sombra
14.00 Noticiário Nacional
15.00 Noticiário Nacional

Açoriano Oriental
SÁBADO, 10 DE SETEMBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640034

Flagrante

PONTA DELGADA
Linha precisa ser repintada na Rua dos Clérigos...

Eu aplaudo

IDEIAS HÁ MUITAS
LUÍS SOARES ALMEIDA
PROFESSOR DE PORTUGUÊS

Eis uma boa notícia. O BEI (Banco Europeu de Investimento), organismo financeiro tutelado pela União Europeia e instituição focada no combate às alterações climáticas, anunciou há dias a disponibilização de 10 mil milhões de euros para apoiar as regiões mais afetadas pelo abandono dos combustíveis fósseis, que, como é do conhecimento, são também responsáveis pela poluição do Planeta. Esta atitude parece-nos ser o reforço de uma gradual tendência à escala planetária para uma verdadeira e genuína alteração de hábitos no que ao combate às alterações climáticas diz respeito. A ideia é potenciar e capacitar a criação de uma economia com impacto neutro no clima, sendo o mecanismo para uma Transição Justa do Pacto Ecológico Europeu um instrumento social que não deixa ninguém para trás, mais concretamente as comunidades que ainda exploram e utilizam o carvão. Este financiamento, cujas candidaturas já se encontram abertas, visa reduzir o impacto sócio-económico provocado pela transição energética que está escancarada à nossa porta. O investimento incidirá na criação de novas empresas, postos de trabalho e infraestruturas. Eu aplaudo! ◆

Escola Domingos Rebelo com manuais digitais prontos para distribuir

A secretária da Educação e Assuntos Culturais do Governo dos Açores assegurou ontem que os equipamentos destinados aos manuais digitais da escola Domingos Rebelo, em Ponta Delgada, estão na instituição e "prontos a serem distribuídos" aos alunos.

Durante o debate de uma iniciativa sobre o alargamento do ensino artístico, no plenário da Assembleia Regional, na Horta, a deputada do BE, Alexandra Manes, alertou para a situação na escola Domingos Rebelo, onde alegadamente existem alunos sem manuais digitais.

"Relativamente à escola secundária Domingos Rebelo, após a questão que a senhora deputada [do BE] levantou, tive oportunidade de confirmar que os equipamentos para distribuir aos alunos da escola Domingos Rebelo estão na escola prontos a serem distribuídos", respondeu a secretária regional, Sofia Ribeiro.

No portal 'online' daquela instituição de ensino, lê-se, relativamente ao 8.º ano de escolaridade, que a "entrega dos equipamentos para os manuais digitais e respetivas licenças ainda não têm data definida, estando escola ainda a aguardar instruções".

Durante o debate, o deputado do PS Rodolfo Franca, alertou que existem "muitos conselhos executivos sem ordem para avançar para a distribuição" dos equipamentos, enquanto outras escolas ainda não têm o material necessário para acolher os manuais digitais.

Em 18 de maio de 2022, a secretária da Educação e dos Assuntos Culturais, Sofia Ribeiro, garantiu que todos os alunos do 5.º e do 8.º ano irão ter acesso a manuais digitais no próximo ano letivo, traduzindo-se "em momentos de aprendizagem mais cativantes e significantes".

"Este projeto de desmaterialização dos manuais vai muito além da simples transição de um livro para uma utilização do computador, uma vez que permite aos alunos terem acesso a outros conteúdos, garantindo aprendizagens mais significativas (...)", disse então a governante. ◆ **LUSA**

237 novos casos de covid na última semana na Região

Os Açores registaram 237 novos casos de Covid-19, entre 02 e 08 de setembro, na sequência da realização de 1926 testes, de acordo com a Direção Regional de Saúde (DRS).

A Região tem agora 251 casos positivos ativos, menos 54 do que na semana passada.

Segundo o boletim da DRS, há 10 pessoas internadas nos hospitais da Região: 9 no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, internados por outros motivos e positivos à covid; e uma no Hospital do Santo Espírito, ilha Terceira, internada por motivo covid. De momento, não há pessoas com covid internadas em unidades de cuidados intensivos na Região.

Do total dos 251 casos, mais de metade (169) foram diagnosticados em São Miguel. Segue-se a Terceira, com mais 27 casos, o Pico com 16, o Faial com 14, Santa Maria com sete, Flores com dois, e Graciosa e Corvo com um.

Na última semana, 292 pessoas recuperaram. ◆ **MLF**